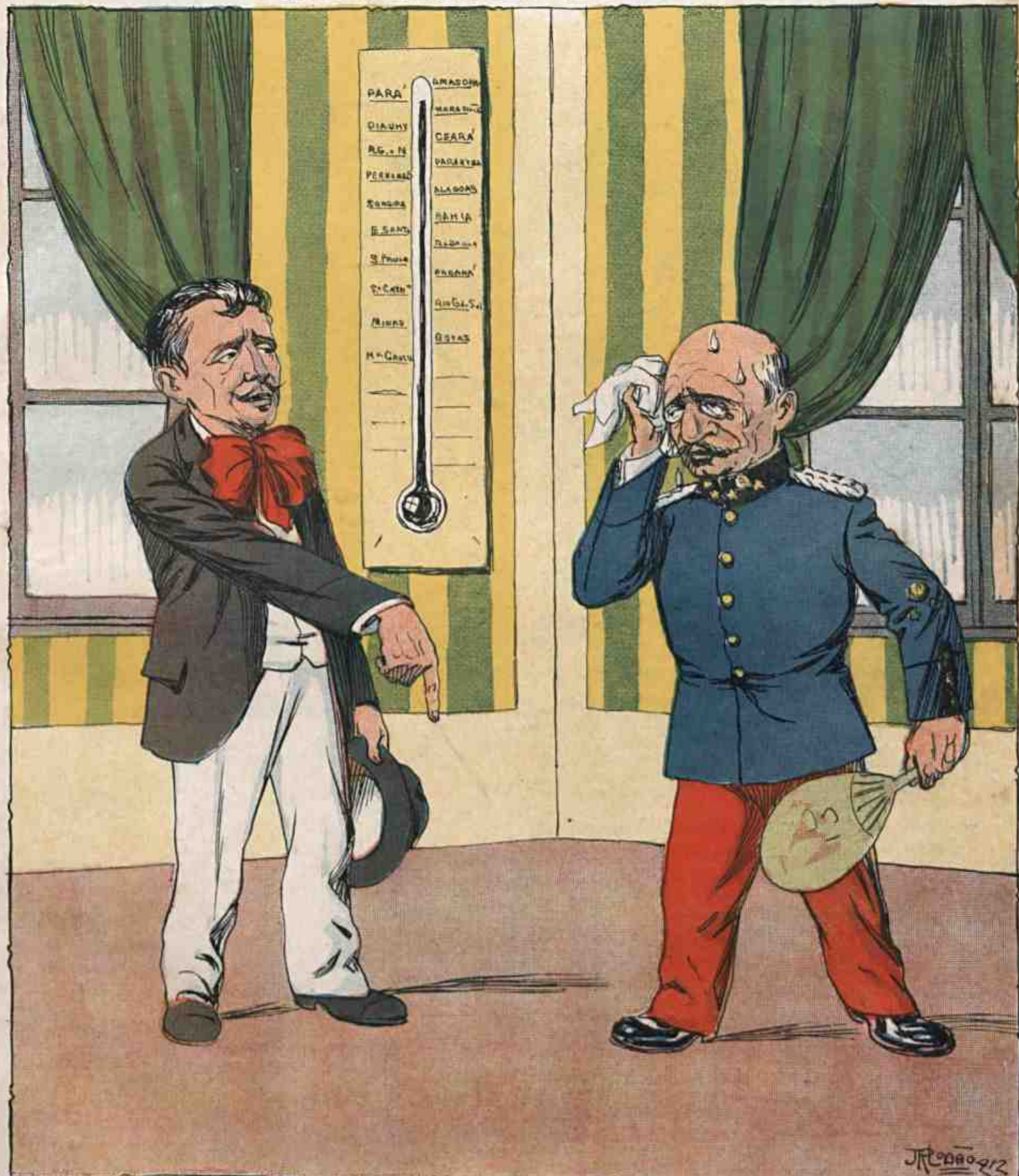
ANNO XI — RIO DE JANEIRO, 9 DE MARÇO DE 1912 — N. 495

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

SUGGESTÕES DO CALOR

—Ah! *seu Zé, seu* Zé! Com este calor dos diabos e mais todas estas *estuchas* que tenho de aturar, um homem até fica com o juizo a arder...

— Acredito, excellencia! E agora, além das *gairices* do caso da Bahia, temos as *getulices* do caso do Espirito Santo e as *bandalhices* diplomadoras do juiz Coutinho, no Pará, provocando a ira popular com a sua politicagem lemista...

— E que tenho eu com isso?

— Nada! Mas como V. Ex. é o Podetudo, o manda-chuva da Republica, bem poderá fazer um temporal de energia e bom senso, como fez nos casos do Rio Grande do Sul e da Parahyba, *esfriando* os respectivos *salvadores*... Porque a verdade é esta: se, de vez em quando, V. Ex. não fizer esses *tempos-quentes*, posso contar que ficarei *frito* por todos os lados!...

CONSEQUENCIAS DO RHEUMATISMO

Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de collinas, escreve o Sr. padre Vodart: por muitos annos, era obrigado a ir muito longe a visitar meus parochianos, mesmo no inverno, quando fazia muito máu tempo. Até a idade de 45 annos, isso não me fez nada; sempre gozei boa saude; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dôres nas articulações e principalmente nos rins, nos hombros e nos pés. Por minha infelicidade, o rheumatismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença do peito com pleuresia, e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor, porém desde então o rheumatismo me ataca de tempos em tempos e me incommoda muito, em consequencia das dôres que sinto, para cumprir com os meus deveres sacerdotaes, quando faz mau tempo.

Um dos meus bons parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o que fiz quando fui acommettido das dôres. O successo foi maravilhoso. As dores cessaram como por encanto e pude occupar-me de minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma crise de rheumatismo, tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe, Lyão, 7 de Janeiro de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta na verdade para acalmar quasi logo as dores rheumaticas por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça; e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contem nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** — e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o lettreiro tenha a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.*

A SIDRA «EL GAITERO»

Sumo de maçã achampagnado

Um medico inglez, de grande reputação, disse que a maçã e o seu sumo: A SIDRA, constitue o alimento mais sadio, hygienico e nutritivo que se conhece, por ser composto o referido producto de fibra vegetal, albumina, assucar, acido lactico, cal e phosphatos, é agradavel ao paladar e refrescante. O mesmo clinico affirma que as bebidas SIDRA DE MAÇÃ **convem ás pessoas que levam uma vida sedentaria, por que limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.**

A sidra de maçã EL GAITERO, pela sua elaboração especial e pureza, é a unica chamada a produzir tão beneficos resultados.

Vende-se nas casas: Fernandez y Alvarez; Rua da Assembléa n. 61, Confeitaria Colombo, Gonçalves Dias ns. 34, 36; J. A. Rodrigues & C., Rua Rosario 90 e 92; Café Suisso, Avenida Central, esquina da Assembléa e Confeitarias, Armazens, Hoteis e Restaurants.

AGENTES GERAES: G. Landeira

RUA DO OUVIDOR 164 — RIO DE JANEIRO

GRATIS !!!

O Mensageiro da Fortuna revista illustrada de *Sciencias Occultas* e actualidades. Concursos, premios a todos os leitores. Assignaturas para todo o Brazil: 6$000 por anno; numero avulso 500 réis. Endereço: Rua da Alfandega, 259, sobrado (Caixa Postal 604). Sr. Aristoteles Italia. Envia-se a quem pedir um exemplar specimen GRATIS.

Comprem os nossos livros de iniciação occulta

Magnetismo e Somnambulismo—Methodo para adquirir e desenvolver a força magnetica e com ella curar as vossas enfermidades e as de vossos semelhantes. Noções praticas de Magnetismo Pessoal ou arte de agradar e vencer nos negocios e nas relações pessoaes. Um volume 5$000. **Arte de se fazer amar**—Especial iniciação pratica, contendo receitas occultas para forçar o amor. E' um methodo completo, escripto com clareza e de grande valor. Um volume 4$000. **Espelhos magicos e o verdadeiro methodo da clarividencia**—Ensina como fazer um espelho magico, para obter dos espiritos do astral respostas ás nossas perguntas. Tudo quanto é necessario saber, para praticar esta admiravel parte da magia se acha explicado neste livro, com clareza. Trata na ultima parte da clarividencia, ensinando o unico verdadeiro methodo para adquirir a faculdade de ver no plano astral ou mundo das origens. Um grosso volume 6$500. **Psychometria**—E' um processo de advinhação pela videncia, executado sem auxilio de medium. Folheto 500 réis. **Pelo correio**: cada pedido mais 500 réis para o porte, quer seja de um livro, quer seja de todos. Vide acima o endereço. O dinheiro deve vir *registrado com valor* ou em vale postal.

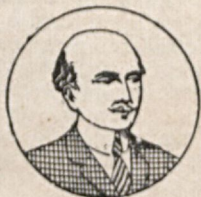
SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua eficacia.

Carta do Sr. Jorge Mattar, negociante em Cascavel, Estado de S. Paulo:

Illm. Sr. Francisco Giffoni—Participo a V. S. que eu era *calvo* ha oito annos e resido em Cascavel ha 16 annos. Um dia estava lendo um jornal illustrado do Rio de Janeiro, onde estava annunciado que o seu PILOGENIO fazia *nascer cabellos*. Fiz pedido a V. S. de um vidro de PILOGENIO que V. S. me remetteu pelo Correio e eu verifiquei que o seu PILOGENIO vale o seu peso em ouro. Fiz uso do PILOGENIO durante 29 dias; no fim do 20° dia estava minha calva coberta de cabellos—uma cousa espantosa, ficou toda a gente admirada do milagre do seu preparado PILOGENIO. No mais mando-lhe milhares de agradecimentos e desejando ao seu negocio todas as prosperidades, póde dispor d'esta carta como quizer—De V. S.—*Jorge Mattar*.

A' venda nas boas **PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS** d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março n. 17—Rio de Janeiro.

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, boa saude. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario para promover as funcções proprias da eliminação e assimilação.

CURA RACIONAL DA IMPOTENCIA

Fabrica — **Pharmacia Marinho**—Rua Se[illegible] [illegible]tembro, 186 — Exportadores para os Estados e estrangeiro
Dro[illegible] Pacheco

Elixir de Nogueira

MAIS UM TRIUMPHO

Uma carta

Bordo do vapor *Guajará*, em 22 de Julho de 1907.

Illmo. Sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira — Soffria ha longos mezes de escrophulas pulmonares de base syphilitica, pelo que fui forçado a recolher-me ao Hospital de Pelotas onde, depois de dolorosas operações, e infrutifero tratamento, nada conseguindo, resolvi dar alta, seguindo para o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, á esperança de melhoras, fui consultar-me á «Policlinica Geral», seguindo rigoroso tratamento com o qual tambem nada consegui; foi então que, aconselhado por companheiros meus, já desesperançado de cura, abatido e descrente, como ultima tentativa lancei mão de seu miraculoso preparado «Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», do qual, com o emprego sómente de doze frascos, acho-me completa e radicalmente curado, pelo que, eternamente reconhecido a quem tão bem cabe o titulo de «Bemfeitor da Humanidade», venho tributar-lhe os meus agradecimentos e dar publica fé da maravilhosa efficacia de seu preparado com o que julgo cumprir um dever e prestar um serviço apontando aos que soffrem o caminho da esperança e da cura.

Podendo dispôr d'esta como expressão da verdade, sou com estima, seu creado reconhecido. — ANTONIO PASSOS DA LUZ.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Cura todas as enfermidades de caracter **syphilitico, escrophulas, rheumatismo, ulceras, feridas, darthros, etc., etc.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Casa Matriz: Pelotas, Rio Grande do Sul, caixa do correio, 66. Casa filial e deposito geral: rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa do correio 148, Rio de Janeiro.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 2 do corrente foi feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 491, de 10 de Fevereiro.

O numero da sorte grande da loteria foi **36.246**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 491, que tiverem as seguintes numerações, a saber: -

36246	100$000	36245	20$000
36247	50$000	36244	20$000
36248	50$000	36243	20$000
36249	20$000	36242	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 492 do referido mez de Fevereiro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 493 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

IMPRESSA EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS : RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 495

PELAS CINZAS DO BARÃO !

Foi agora publicada uma carta escripta pelo Dr. Oliveira Lima antes da morte do Barão do Rio Branco e na qual aquelle ministro do Brazil na Belgica, agradecendo os elogios que a um livro seu fizera o Sr. Zeballos, tece a este os maiores encomios, pede-lhe um retrato com dedicatoria e promette abraçal-o, enternecidamente, quando fôr a Buenos Aires.

(*Dos jornaes*)

Zeballos —Caramba ! Usted está talhado para ser el primero chanceller del Brazil !

Oliveira :—E o senhor está mesmo ao pintar, para ser o primeiro estadista da America e do mundo !

Ze Povo :—Ora, *seu* Oliveira Lima, se você tivesse tanto juizo como tem barriga, deixaria de dar esta *rata* de rasgar sedas a um homem que, mesmo elogiando, *crocodilamente*, depois de morto, o grande Barão do Rio Branco, ainda é o prototypo dos inimigos do Brazil !...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR........ 14$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

TANTO quanto se pode inferir dos jornaes diarios, não ha, até á hora em que escrevemos, nenhum aconntecimento politico sensacional, capaz de empolgar absolutamente o espirito publico e de merecer, por conseguinte, a primazia d'estas «mal notadas regras».

Verdade é que o civilismo remanescente, mais ou menos encapotado ou turbulento, quiz dar á chegada do Sr. conego Galrão—como já o fizera á do Sr. Aurelio Vianna—a importancia de *pivot* de um movimento popular com appetecida musica de berros e pancadaria; mas, ou porque o espirito publico tenha mais em que se entreter ou porque está convencidissimo de que todos esses comediantes da politica não valem o sacrificio de um minuto de attenção em beneficio de suas altas e complicadas cavações, o certo é que a chegada d'esses dous «martyres da legalidade» (Não riam!) com todo o «tempero» picante da qualidade juridica de que o supremo a revestiu, foi inquestionavelmente um facto commum na vida do Caes Pharoux e da praça 15 de Novembro, quando chega qualquer transatlantico, qualquer navio do Lloyd ou da Costeira.

Tão certo é isto e tão fundo calou a indifferença publica á chegada do primeiro «martyr» que, com a do segundo puzeram em pratica o engenhoso estratagema de darem o conego Galrão como não tendo vindo, como tendo desapparecido de bordo do «Piauhy», talvez—quem sabia? — por um lance tragico e sanguinario do situacionismo da Bahia!

Pois nem assim com essa fita rocambolesca os inventores conseguiram mais do que pregar um susto a meia duzia de almas ingenuas—que sempre as ha para gaudio d'essas «sabidissimas» creaturas, empreiteiras de bernardas e bernardices: o largo do Paço teve o mesmo aspecto dos dias de movimento maritimo e o conego Galrão foi recebido por seus numerosos amigos e admiradores, com os habituaes curiosos de «quebra»— tal qual como quando o capitalista A regressa de uma excursão pelas «Europicas»!...

∴ E' que o espirito publico prefere occupar-se, por exemplo, com essa ameaça á saude da cidade, envolta na resurreição dos mosquitos, os terriveis *estegomyas* e *culicidios* que ahi estão de novo por todos os cantos da *urbs* a zumbir em falsete a protophonia das febres.

São geraes as reclamações, na imprensa, em todos os tons; e todas batem a mesma tecla de censura ao Congresso que, por suas sabias resoluções reduziu a brigada estrategica dos perseguidores e matadores d'esses insectos minusculos á expressão mais simples, a pouco mais de um ridiculo pelotão, dispensando o grosso da tropa, por baixa... no orçamento, afim de que, sem desequilibrio deste, fossem augmentados os vencimentos dos officiaes superiores, isto é, dos medicos.

Não ha razão, porém, para tal censura: o Congresso fez o que sabe. Se sahiu borracheira a culpa não é d'elle.

Nem mesmo se deve perder tempo a censurar os «factos consummados».

Muito melhor é caçar-se com o gato, á falta de cachorro; e o logico, o pratico, o efficiente nesta questão, é que os medicos da saude publica, agora melhor remunerados á custa da suppressão dos infelizes subalternos, venham cá para a rua, de cruz vermelha no *bonet*, limpem charcos e terrenos devolutos, penetrem nas casas, varejem os quintaes, subam ás caixas d'agua, trepem aos telhados, desinfectando lodo, varrendo cisco, extinguindo larvas, no benemerito afan que tanto distinguia os heroicos mata-mosquitos!

Elles é que devem preencher a *lacuna* que o augmento de seus honorarios produziu no estomago e na tranquillidade do lar domestico de seus antigos subordinados.

Quem não quer ser urso não lhe veste a pelle...

J. Bocó

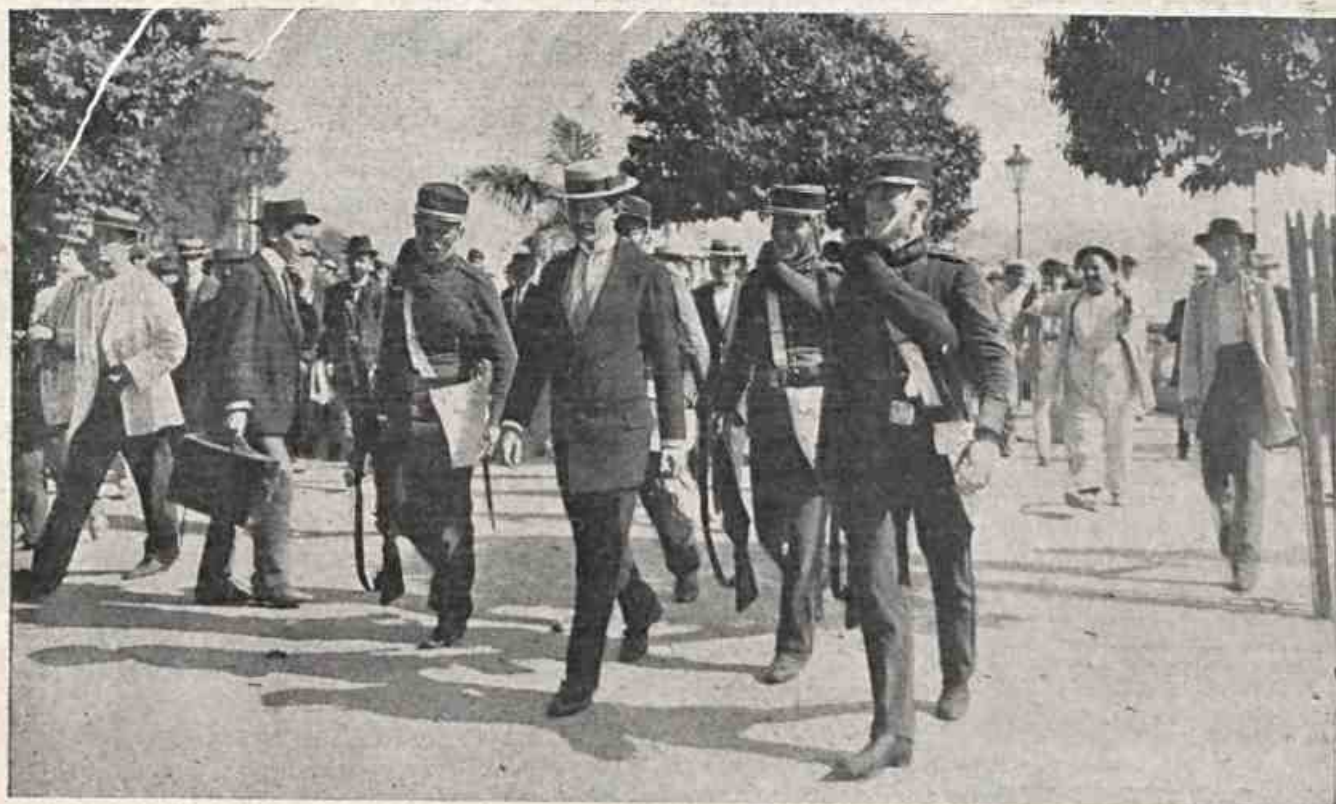
O ASSUMPTO-MÃE

— Então, como vai a «salvação» dos Estados?

— Dizem que vai muito bem... Mas eu não ponho as mãos no fogo pela verdade do que dizem..

— Por que?

— Porque só no frigir dos ovos é que se vê a manteiga que fica e eu sou como S. Thomé: ver para crer...

D. JUAN A FERROS

Ary de Assis, o famoso *D. Juan*, indigitado como terrivel seductor de donzellas e mulheres casadas e de quem os jornaes cariocas se occuparam minuciosamente, a proposito de haver sido enviado pela policia para a Colonia Correccional de Dous Rios. Instantaneo de quando o terrivel *D. Juan*, desembarcou no caes Pharoux, vindo do referido presidio, e se dirigia, escoltado, para a Policia Maritima, despertando forte curiosidade publica.

DIPLOMATA DA EGREJA

Monsenhor Giuseppe Aversa, novo Nuncio Apostolico da Santa Sé, no Brazil, aqui chegado a 27 do mez proximo findo.

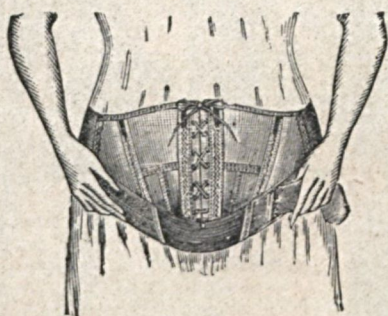
E' um sacerdote eminente, liberal, de um preparo formidavel e uma figura altamente sympathica para a delicada missão que vem desempenhar.

ASPECTO DA MODAS

Uma das «bellezas» cariocas passando na Avenida Rio Branco.

TRES APPARELHOS PARA DEFENDER A SAÚDE E PROTEGER A BELLEZA

OU

AS TRES MARAVILHAS DA ORTHOPEDIA

A CINTA ABDOMINAL DE TEUFEL, de um corte anatomico perfeito, ajustando-se admiravelmente ao corpo, occulta o excessivo desenvolvimento do ventre e com o uso continuado fal-o baixar gradativamente, até voltar ao normal. E' extremamente util ás senhoras gravidas, por impedir a distensão exaggerada dos tecidos abdominaes, alliviar os incommodos decorrentes neste periodo, diminuir os perigos do parto e favorecer, depois d'este, a volta do ventre ás dimensões normaes. Auxilia tambem, efficazmente, a cura das enfermidades da madre. Protege o abdomen em todas as condições normaes e anormaes.

O ELEGANTIOR, corrige rigorosamente as attitudes viciosas do busto, e dá maior elegancia ás attitudes normaes. Dando á columna vertebral esse correcto aprumo, concorre para uma boa e facil respiração, de onde resulta a mais facil circulação do sangue, o fortalecimento dos pulmões e o bom funccionamento dos orgãos digestivos. A's mulheres dá o airoso porte que é um caracteristico da belleza; aos homens, o aprumo dos fortes e a nobreza da linha; ás creanças, a robustez e o crescimento promissores de uma bella raça; e a todos, emfim, saúde e belleza.

O SOUTIEN, de Tufel, para amparar e resguardar os seios, protege-os da flacide doentia ou consequente ao aleitamento materno, arredonda-os e alinda-os, dá-lhes a curva forte e fecunda, que é mocidade e formosura, prestigia a esbeltez da figura, dá maior graça á linha geral do busto.

Esses tres apparelhos são vendidos, conjuncta ou separadamente, pelos unicos concessionarios no Brazil

LOUIS HERMANNY & C.

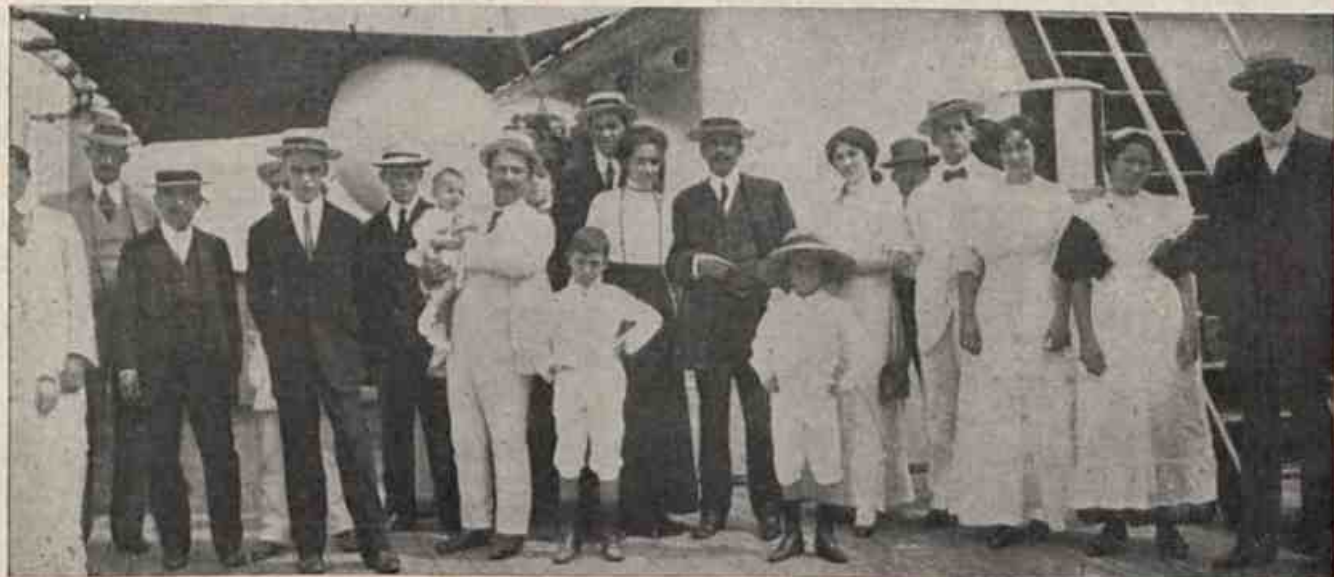
RUA GONÇALVES DIAS, 67

RIO DE JANEIRO

Remettem-se prospectos a quem os pedir

PERIPECIAS DO CASO DA BAHIA

Chegada do Dr. Aurelio Vianna, ex-governador da Bahia, chamado ao Rio de Janeiro pelo Supremo Tribunal Federal, afim de ser ouvido por essa alta corporação, acerca do *habeas corpus* requerido a seu favor pelo Dr. Ruy Barbosa: grupo na escada do caes Pharoux, vendo-se ao centro o alludido politico com um jornal na mão. Abrem ala e cercam-no amigos e correligionarios, etc., etc.

OS QUE PARTEM

Embarque para a Europa do Dr. Francisco Calmon, reputado chronista sportivo na imprensa carioca. [E' o que está de roupa escura, entre seus filhos e á esquerda de sua esposa]. Grupo tirado a bordo do transatlantico, em que partiu o estimado chonista

FESTAS DO PROGRESSO

Em Tabôas — Estado do Rio: inauguração em 1º do corrente, do ramal da E. F. Central, que vai da cidade de Valença áquella prospera localidade. Além do pessoal technico e administrativo da Central figuram no grupo distinctas familias e numerosos cidadãos que muito animaram essa festa de progresso, realisada em commemoração ao 2º anniversario da eleição do marechal Hermes da Fonseca.

(Cliché de Olyntho Barreto)

MAIS UMA LIBERDADE

O director geral da Saude Publica dissolveu a commissão de fiscalisação, de generos alimenticios, por ter reconhecido que, á falta de leis repressoras claras, eram inuteis os esforços d'essa commissão. — *(Dos jornaes)*

—De maneira que, agora, pode-se envenenar a população á vontade, que só nos resta o recurso de nos queixarmos ao bispo...

—E' exacto. Mas, antes isso do que manter *fitas* inuteis de serviços que não dão resultado. Ao menos, sabe-se em que lei se vive: na lei da liberdade de... matança!

PHENOMENOS DE ALAGOAS

BODE-LEITEIRO PERTENCENTE AO DR. FREITAS, CLINICO EM PENEDO — ESTADO DE ALAGOAS

E' um dos mais interessantes phenomenos com que a natureza ás vezes nos surprehende. O *raio* do bicho tem todos os requisitos para a sua missão de *pai de familia*, inclusive—e ahi é que está o *busilis*—o de cabra abundantemente leiteira, para alimentar seus proprios filhos.

«Provida natureza! Como te manifestas generosa lá na terra dos Srs. Maltas!

Um bode-leiteiro... é enorme!...

—Vamos ter mosquitos por cordas no Supremo Tribunal, com a presença do conego Galrão e do Aurelio Vianna.

—Porque?

—Porque os homens vão botar a bocca no mundo dizer do Seabra e do Sotero o que Mafoma não disse do toucinho.

— E que tem isso? Como se trata de um caso da Bahia não faz mal que haja angú de caroço..:

IMPORTANTE NOVIDADE NO RIO

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE
(SOINS DE BEAUTÉ)

Brevemente será inaugurado na nossa capital, um estabelecimento modelo para cultura da Belleza, á rua Uruguayana n. 41 (sobrado).

Mme. B. da Graça, acaba de chegar de Paris, diplomada pelo Institut Physioplastique, um dos primeiros da grande capital, onde estudou todos os segredos d'esta arte e vem perfeitamente habilitada, trazendo comsigo todos os machinismos electricos, os mais aperfeiçoados para esse fim; bem assim chamamos especialmente a atttenção das senhoras para o completo sortimento de productos que, não só embellezam, como conservam e tratam da cutis, medicalmente preparados pelo proprio director do Institut Physioplastique de Paris, cuja Succursal será fundada e dirigida aqui, por Mme. B. da Graça.

FEIA, MAS GENEROSA

— Puxa, que *bicha* feia!

— Horrivel! Mas a onde irá esta bruxa, de espartilho e chapeu?

— Sei lá! E' capaz de andar a ver si encontra alguem que a ache bonita...

Ella (consigo mesma, passando em frente aos dous criticos): — Estes typos nem imaginam o que eu vou fazer... Se imaginassem eram capazes de me seguir em tudo, por que elles tambem precisam do que eu vou buscar...

Soffro horrivelmente de bronchite chronica e asthmatica, de impaludismo, de anemia, de neurasthenia, de diabetes, etc. Soffro de todas as affecções dos orgãos respiratorios, inclusive a tuberculose em principio; e para me ver livre de todos esses males, vou comprar e tomar o Oleo de Capivara, puro e com cythogenol, emulsão e capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

E' o unico remedio infallivel na cura radical de todas essas molestias e conto até ficar bonita depois de tomar o Oleo de Capivara.

Ah! se *elles* soubessem disso!...

Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosso. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes)

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega, 213.

BRUXARIAS E... PATIFARIAS

Eis o retrato do *celebre* Pedro Bandeira de Carvalho Filho, *doutor* de mentira, que teve a habilidade de arranjar dous doutores de verdade, para servirem de capa ao seu famoso «Instituto de Saude», onde elle *curava* por processos reprovados pela civilisação, pela policia e pela moralidade...

O inquerito policial tem revelado cousas sensacionaes de bruxaria immoral, que devem pôr de sobreaviso todos os chefes de familia.

(*Nota*: Esta photographia foi offerecida ao *Malho* em 30 de Março de 1911 com uma gentil dedicatoria autographa e acompanhada de um folheto relacionando as curas maravilhosas e o valor therapeutico das fructas indigenas...)

Almanach d'O MALHO

O mais interessante, o mais informado, o mais variado do Brazil.

Preço 3$000. Pelo correio mais 500 réis

TONICO THALASSOL EXTRAHIDO DE PRODUCTOS DO MAR

Preparado de E. LEMOS

Attestado de um distincto commerciante

Rio, 29 de Fevereiro de 1912.

Sr. E. Lemos:

Tenho obtido tão bons resultados, com o uso do seu novo preparado «THALASSOL» que não posso deixar de vir trazer-lhe as minhas sinceras felicitações:

Soffrendo desde ha muito tempo de uma impertinente caspa, que, immensamente me encommodava, vi-me obrigado a fazer uso de quasi todos os preparados aconselhados como efficazes, sem que, de qualquer d'elles eu conseguisse o minimo resultado. Com o seu magnifico «THALASSOL», porem, tive a felicidade de, em pouco tempo, ver desapparecer, completamente este maldicto encommodo.

Muito grato, sou de V. S. Amo. Att. e Obrig., — *Bernardo Gomes*.

Socio da firma Herman Kalkuhl, Rua do Hospicio n. 41.

Verdadeiro regenerador dos cabellos. Faz realmente nascer cabellos, impéde a sua queda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo e extinguindo completamente a caspa. Resultados garantidos. Nenhuma senhora que preze a sua cabelleira deixará de usar este maravilhoso tonico, muito superior a todos os productos similares. Novos attestados, novas victorias.

ACHA-SE A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS DA CAPITAL E EM TODAS AS CIDADES DO BRAZIL

Depositarios: **Costa, Pereira & C., Cardoso, Pinto & C.**

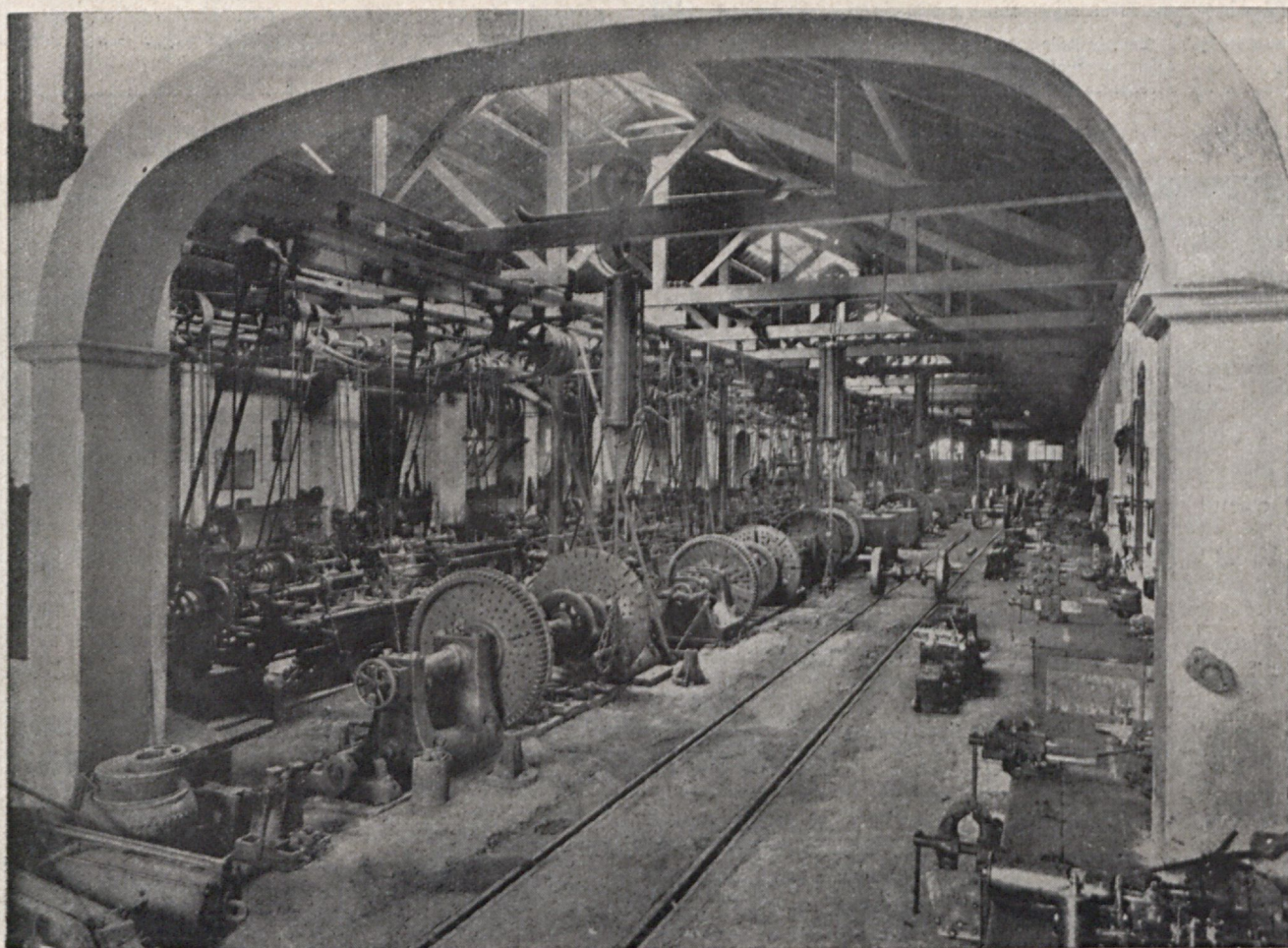
UMA DO ZE'

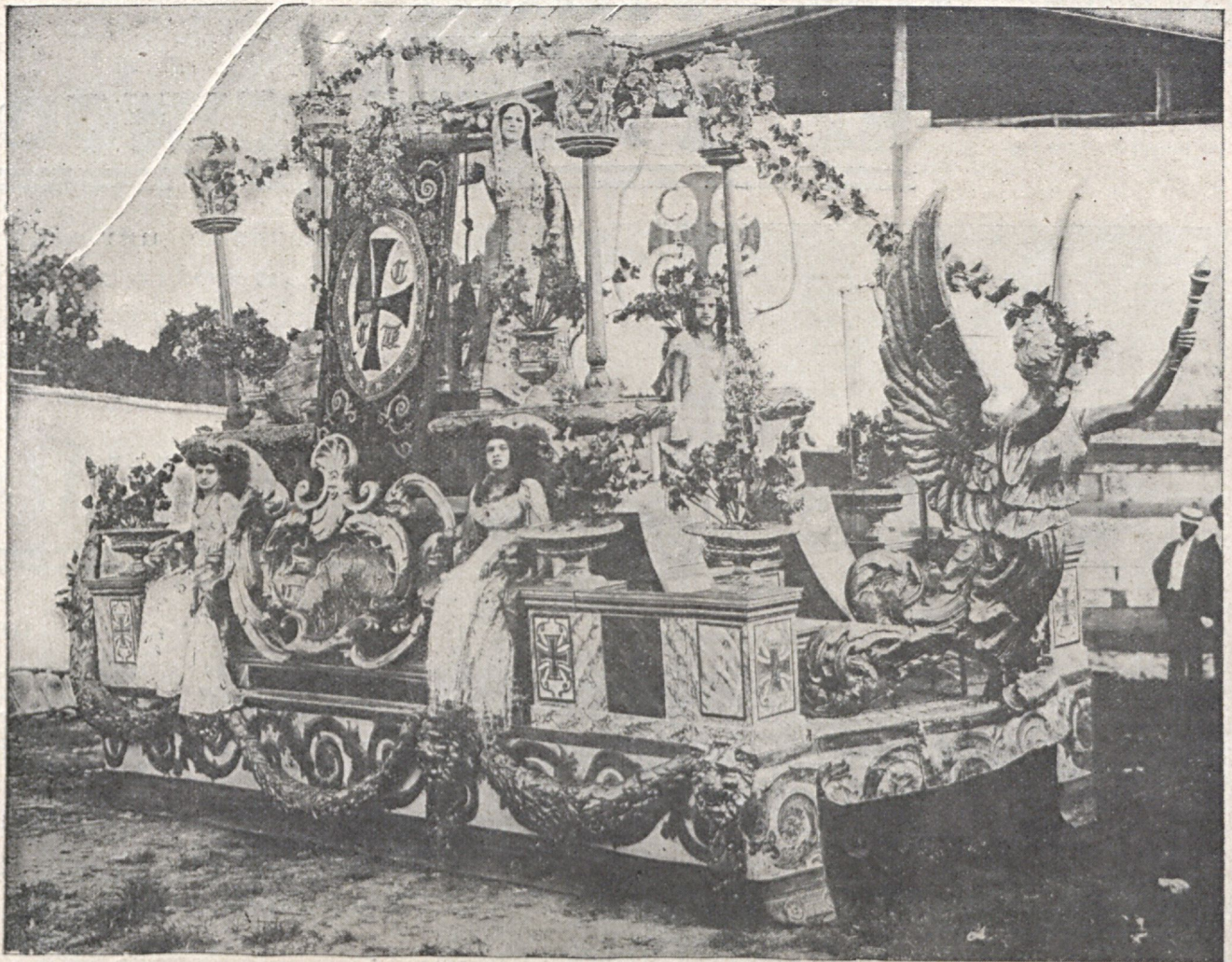
— Tem me embrulhado tanto essa politicagem que por ahi vai, que, pensando bem, e vendo o papel que tenho feito, estou agora convencido de que — *a ordem dos factores não altera o... producto* !

PERIPECIAS DO CASO DA BAHIA

Chegada do conego Galrão, presidente do Senado bahiano e 1º substituto do ex-governador Araujo Pinho, vindo a chamado do Supremo Tribunal Federal, para depôr no *habeas corpus* requerido a seu favor—Grupo na praça Quinze da Novembro, vendo-se o conego Galrão á esquerda do Dr. Aurelio Vianna e cercado de politicos bahianos.

OFFICIAES E SUAS OFFICINAS

O zeloso e competente pessoal da secção de torneiros da E. F. Sorocabana, na Estação de Mayrink. Ao centro, de *Malho* na mão, está o Sr. Francisco Machado, activo e estimado encarregado d'essa importante secção

Secção das machinas (tornos, etc.) das officinas da E. F. Sorocabana, na estação de Mayrink, onde trabalha o pessoal acima.

CARNAVAL NA BAHIA

Um dos lindos e luxuosos carros allegoricos do prestito do Club Carnavalesco Cruz Vermelha. As figuras animadas são de senhoritas da sociedade bahiana

LENÇO

Ao Dr. Celso Bayma:

Lenço, que outr'ora a lagrima enxugára,
De alguem que illuminou meus aureos dias,
Eu te conservo, como cousa rara,
Do relicario meu de fantasias.

Quero sentir ainda a essencia cara
N'estas sedosas teias, já sombrias,
Que seu halito santo embalsamara,
A bocca bemolando notas pias.

Nas dobras desmaiadas d'esse Nome
Que, respeitoso, o Tempo não consome
Quero sentir a luz dos olhos seus,

E, quando a terra os restos meu retome,
Sejas velando á campa os olhos meus,
Emquanto eu fôr me alando aos pés de Deus!

PAULINO CRUZ

MOVIMENTO CONTRA AS OLIGARCHIAS

Grupo de populares armados, numa especie de barricada, em uma das ruas da Fortaleza—Capital do Ceará

Francisco Ferreira Fructuoso Furtado (Campos)—Sim, senhor! Lavre lá um tento pela sua idéa. E' magnifica: os deputados dos 1· e 2· districtos, á semelhança dos mineiros, devem offerecer dous por cento do subsidio para as obras do saneamento de Campos.

Nada mais justo, mais equitativo e tanto mais facil de realisar quanto é certo que o augmento de 75 para cem mil reis diarios dá margem para essa figuração, ficando ainda um bom saldo a favor dos illustres papagaios da patria.

Você por essa idéa merece uma estatua... na Praça das Verduras!

A. Rosa [Jahú]—Se, como diz na carta, o soneto «tem sido muito elogiado por *todos* que o *lê*», é signal evidente de que tal soneto *são* bom...

Vejamos:

«A lua já no ceu vem nedia despontando,—12
Branca, tão branca como a neve branca,—10

São os dous primeiros versos.

O terceiro começa por um—*pareçe*—com c cedilhado para augmentar a afflicção ao já afflicto pela falta de metrica e excesso de brancura...

SALADA DE COUSAS TRISTES

RESULTADOS PRACTICOS NA FACULDADE DE MEDICINA, DAS REFORMAS POSITIVISTAS DO SR. RIVADAVIA CORRÊA.

Zé Povo: — Sim senhor! Isto é que é vida intensa e... maluca, em todos os ramos! O gorducho diplomata Oliveira Lima roia-se aos pés do Zeballos, escrevendo-lhe uma carta engrossativa .. antes da morte do Barão... As espadas «salvadoras dos Estados» continuam a voar sinistramente no horizonte... Empastelamento de serviços e jornaes, por toda parte... Noticias alarmantes sobre o nosso estado naval... S. Belisario muito conformado com o resultado da sua obra... Brigas e mau estar no ensino superior ..

Uma pandega, finalmente, para não dizer um par de botas! Esperemos que o tempo endireite tudo isto, já que não ha outro remedio.

Quem espera, desespera, mas... sempre alcança...

Ouçamos o 2 quartetto:

«Recorda me tristezas, quando divisamos—12
La nas alturas a impavida carranca—11
Que me fazes. Quando te mirando—9
Assim tão triste as minhas lagrimas, estanca,—12»

Um perfeito angú de caroço em tudo! Não se percebe bem se é a lua ou se é a namorada que faz a carranca. Provavelmente serão ambas: a lua por se sentir *roubada* com tal cantor; e a namorada, por ver que, fazendo versos á lua, anda o *seu* Rosa com a cabeça muito lá por cima, a ponto de só ver carrancas onde apenas ha sorrisos de... compaixão.

Remettente [Bahia]— Recebemos o boletim —*Protesto* —que importa numa defesa calorosa do coronel Gustavo Pereira da Motta Junior, secretario geral da Guarda Nacional d'esse Estado. Tem cerca de duzentas assignaturas de officiaes d'essa milicia e um *continúa* por baixo—o que talvez venha provar que não é das fileiras da *briosa* o calumniador a que esse *protesto* allude.

Mas que balburdia vai por ahi!...

Honorato Braz Carneiro Leão (Estação de Cordeiro)—Se a photographia que nos remetteu fosse tão bonita, como o seu nome... Infelizmente toda ella não passa de um borrão.

Já é *castigo*!

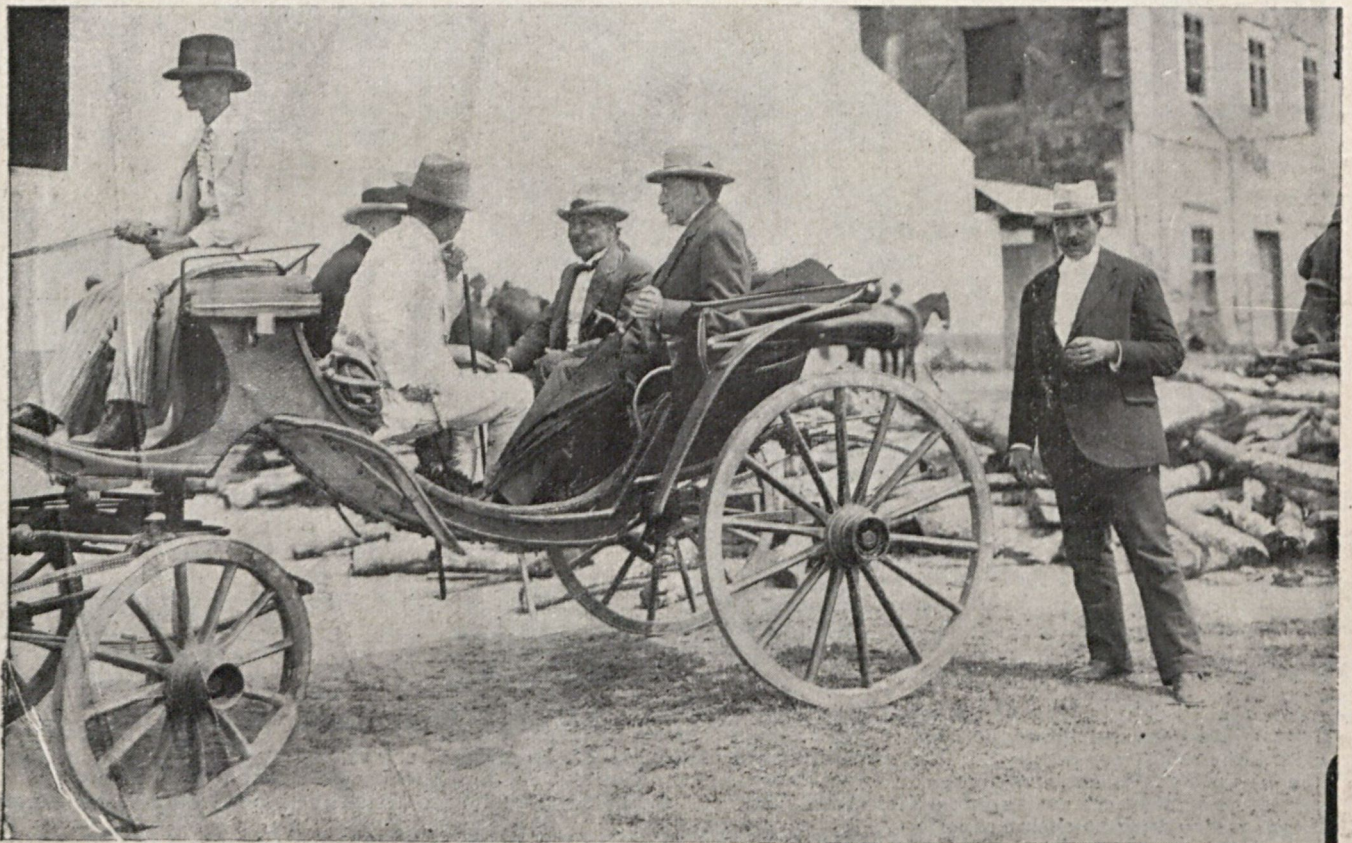
Clomar Japy [Rio]—Se o soneto nos vier ás mãos e prestar será publicado.

VINGANÇA DE MOSQUITOS

—Você tem lido essa celeuma que por ahi vai a respeito da resurreição dos mosquitos até nos bairros aristocraticos do Rio?

—Tenho e acho muito justas as censuras ao Congresso, por ter augmentado o ordenado dos medicos á custa da dispensa de grande numero de mata-mosquitos.

O resultado foi esse: os medicos passam a fiambre e *champagne*, os pobres funccionarios dispensados morrem á fome e os mosquitos vingam-se de todos cantando a victoria da propagação das febres...

A CULTURA DO ARROZ NO DISTRICTO FEDERAL

Visita presidencial aos campos de cultura do Sr. coronel Ernesto Durisch, na fazenda nacional de Santa Cruz, em 29 de Fevereiro: o primeiro carro partindo das immediações da estação para os campos e conduzindo o Sr. presidente da Republica, em companhia dos Srs. ministros da Fazenda e da Agricultura e do senador Victorino Monteiro.
(O representante d'*A Tribuna*, Sr. Nicolau Rodrigues, ficou aguardando conducção).

NO REINO DA «BLAGUE»

«A minoria do Congresso do Espirito Santo, reunida em uma casa particular, reconheceu e proclamou governador do Estado o capitão Dr. Getulio dos Santos, que teve uma votação insignificante, contra o coronel Marcondes, eleito por enorme maioria. Esse procedimento da tal minoria tem provocado geraes censuras por parte de todos os jornaes d'esta capital.

Zé: — Ora, o Getulio!... Pois não é que elle cuida que o *canard* da minoria é a pombinha do Espirito Santo?!... E vem, montado nelle e pelo telegrapho, espantar os povos do Brazil, como se isto aqui fosse a Beocia... Ora, o... palhaço!

Antonio S. Junior [S. Paulo]—Será publicado na primeira opportunidade.

Claudio Couto e Theophilo Couto [Itaituba]. Obrigadissimos. O mesmo lhes desejamos... sem photographia colorida, que não dá reproducção.

Commissão [Santo Antonio, Bahia [—Recebemos a estampa em *homenagem* ao secretario geral da Guarda Nacional da Bahia, acompanhada de notas *biographicas*.

E' edificante, mas esperemos melhor opportunidade para a celebridade illustrada nas nossas columnas.

Frederico Ribeiro de Oliveira (Itabira do Campo)—Por um descuido que não sabemos explicar, mas lamentamos,

O. S. Nascimento (Iguaba Grande] — Não tem cabimento, por incomprehensivel, a publicação de pezâmes que nos enviou.

A. Campos (Faxina] — Eis como principia a sua *Supplica de Amor* [com accento circumflexo]:

«Com audacia timida
Por ter a mim horror
Rogo-te formosa Apparecida
Ao menos um signal de amôr»

O... o... o... ora essa! Então, a sua timidez audaciosa exige da Apparecida uma cousa que o senhor não tem comsigo mesmo?!

Então, o senhor se reconhece um súrúcúcú, um scorpião, um monstro qualquer, e atreve-se a querer que a sua victima não só o trague como até lhe faça festinhas!...

Não consentimos! E considere-se banido d'estas columnas, emquanto não souber exprimir essas exigencias com mais amor á arte e menos confiança com a *cuja*.

João M. Evangelista (Recife]—Scientes da sua retirada para essa capital.

Foi tambem com licença?... Providenciamos sobre a publicidade que pede.

Leitor (Santo Antonio do Carangola) — Não conhecemos o padre Valle Oliveira; mas, pelas cartas e cartões que elle faz publicar n'*A Evolução* de 18 de Fevereiro, seguidos da transcripção do «que dizem os bispos do Norte» a respeito d'*O Malho*, calculamos que esse reverendo é um dos que a indignação publica expoz á *admiração* pelas nossas columnas.

Em tal caso, limitamo-nos por hoje a commentar: Presumpção e agua benta, cada qual toma a que quer; e ainda — Por fora muita *farofa*, por dentro mulambo só...

João Pereira da Silva [Conquista] — Vamos procurar

as photographias que accusa enviadas em sua carta de 24 de Janeiro. Encontrando-as serão publicadas, se derem reproducção.

Leitor (Villa Nova de Lima) — Applaudimos — e por que não? — a creação da Liga Anti-intervencionista.

Quanto á carta do Sr. Dantas Barreto julgamos aquillo uma pura *blague*.

J. D. Cunha (S. Paulo) — Eis a *entrada* da poesia — *Amor de Mãe*:

«*A Luz das trevas*; *lanças-tes* um filho —9
Que de teu nome fizeste herdeiro — 9
De teus braços fizeste o verso — 8
de teu coração o travesseiro» — 9

Perceberam? Pois, nem nós!

De uma luz de trevas não podia sahir senão um verbo erradamente escripto e conjugado e um filho cuja mãe não é nem a grammatica, nem a metrica. Estas são madrastas, e, dahi, o serem xingadas como creaturas de braços rima dos c coração de paina...

Não vale a pena ser mãe de *cascudos* que se mettem a poetas *filiaes*, estragando a ascendencia com asneiras rimadas!

L. R. L. Gomes (?) Recebemos, devolvidas, phrases nossas de justiça e outras suas, atrevidas, que respondemos a...gaitas!

Commandante e officiaes do 5· regimento de artilharia montada [Aquidauana]. Muito gratos pelos bons votos que nos fazem de feliz Anno Novo.

Antes tarde do que nunca...

Manoel Seixas (S. Paulo) A's suas primeiras perguntas a melhor resposta é a do desprezo pelo silencio. A' terceira, respondemos: Sim. Temos aqui um empregado com quinze filhos, que pode servir com alguns o seu amigo que se

A CULTURA DO ARROZ NO DISTRICTO FEDERAL

Visita presidencial aos campos de Santa Cruz: o Sr. presidente da Republica e a comitiva apreciando o trabalho do moto. Hart Port a gazolina, da força de 65 cavallos, que puxa tres grandes arados com 15 discos, produzindo o trabalho de cem homens.

Outro aspecto d'esse moderno e poderoso apparelho agricola, vendo-se os Drs. Francisco Salles e Pedro Toledo, ministros da Fazenda e da Agricultura, sentados nos arados e apreciando o trabalho dos 15 discos, na presença do presidente da Republica e sua comitiva.

SYMBOLICO

Cuidado ! Olhe que certas amizades que o rodeiam pódem conduzir V. Ex. ao extremo de um terreno perigoso...

(*Nota*:—Quem falla assim e avisa não é o *amigo* urso...)

vai casar, desde que elle seja millionario e goste de ser pai dos filhos de Zebedeu...

Ora, o Seixas!

Leitor [Guaratinguetá] Lemos o escripto—*O que é a vida?* —publicado n'um jornal d'esses sitios. Não resistimos á tentação de transcrever este trecho:

«Será por acaso injustiça da Providencia?...

Pois bem; devemos sem pre *resignar* e soffrer os trabalhos e privações que perennemente nos molestam, porque são os respectivos degraus para chegarmos á eternidade feliz; medite ainda que *viemos neste* mundo unicamente para plantar e colher *por meio de effeitos*; *plantamos bem, se plantamos mal*, colheremos mal, *assim vice-versa*...»

Verza-vice, quer isso dizer que o revisor desse original usa oculos de baeta nos seus conhecimentos do idioma patrio e está bem no caso figurado pela auctora, isto é, o de termos vindo ao mundo unicamente para plantar... batatas!

Soares de Faria (Ouro Preto) Salvo o setimo verso —«Não *resistindo tal* separação»—vai muito bem o soneto até o 1· terceteto. O segundo é este:

> Pois se de quem te seguiu te esqueceste
> Alguma vez, tambem *lhe* distinguiste
> E muitas vezes lhe fizeste festas...

A falta de tonica na oitava syllaba do 1· verso torna-o ...antipathico; e o pronome erroneamente molhado do segundo, torna-o... inadmissivel. No ultimo tambem se nota certa monotonia de som, especialmente nos dous ultimos vocabulos—fizeste festas—o que não deixa de ser contra a boa escola poetica, que exige variedade nos sons. Tudo isso, aliás, é, de facil correcção e nós a esperamos.

Eliezer Pires (Barra]—Sem querer saber de metrica nem de cousa alguma relativa á poesia, faz o camarada uns versos a *Alguem*, enchendo dous quartetos de refinadas... bobagens. E continúa nos tercettos:

> Não tens piedade, donzella ingrata,—9
> Do ente que *ama-te* com sincero *ardôr*?—10
> Não *crês-me* querida, que teu amor mata?...—11

Temos procuração da *donzella* para respondermos por ella:

— Sim, o amor póde matar, mas os seus versos esfollam a grammatica e a metrica, que não é graça!

E amor com amor se paga...

Manuel Elviro dos Santos (Rio]—Estamos resolvidos a não nos occuparmos mais de poesias sobre a morte do barão do Rio Branco. Os maus poetas, os poetas detestaveis agarram-se ao assumpto como ostras a cascos de navios, e sobre elle despejam chorrilhos de asneiras mais ou menos sentidas.

A memoria inolvidavel do grande brazileiro merece mais respeito: não é para ser *assassinada* por poetastros de meia tigella.

Tire das leis com que dr
uso aos queixos
Quem póde. E cada qual
gyre em seus eixos.

...como dizia,ha um *bandão* de annos, o grande Castilho.

B. L. M. Victor (Bello Horizonte) — Custa-nos a acreditar que o tal Z. Vianna se regosijasse com a morte do Barão, só para vêr o marechal em apuros, segundo nos diz a sua longa carta,encimada com um desenho allusivo ao *sobredito cujo* Vianna.

E porque nos repugna acreditar que haja typos tão baixos, pedimos licença para não publicar nem a carta nem o desenho.

Arnaldo Marinho (Rio) — Ainda não foi publicado.

J. F. da Rocha (?) — Informações? Só se são estas: tinta bem preta, papel bem claro, 17 centimetros de largura para desenhos de 1 columna e 35 centimetros para 2 columnas.

Amigo (Apparecida de Batataes) — E' como diz: as descomposturas de jornaes ou revistas clericaes, como a *Ave Maria*, servem de *reclame*.

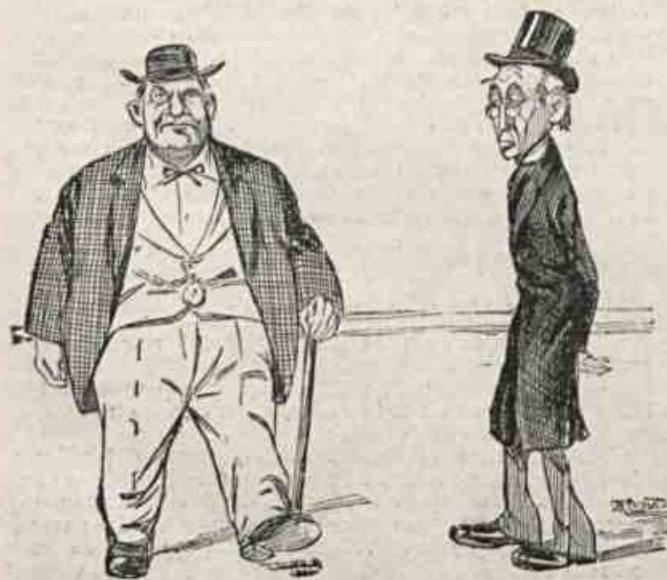
O Malho não precisa d'isso, mas — *quod abundat non nocet*...

A CULTURA DO ARROZ NO DISTRICTO FEDERAL

Acompanhado de seus dous ministros, do senador Victorino Monteiro, outras pessoas da comitiva, e seguido pelo coronel Durisch (o de cabeça descoberta] vê-se o marechal Hermes da Fonseca, retirando-se do engenho de beneficiar arroz, onde, entre muitos apparelhos, admirou uma aperfeiçoada machina com capacidade para beneficiar 90 saccos de 80 kilos cada um.

Por tudo quanto viu,inclusive a coudelaria com bellos exemplares de gado vaccum e lanigero, importado directamente para reproducção, o Sr. presidente da Republica e seus ministros fizeram calorosos elogios ao benemerito coronel Durisch.

ELEIÇAO PRESIDENCIAL EM S. PAULO

PELO DEDO SE CONHECE O GIGANTE

O magro:—Com certeza aquelle *baitarra* votou no Rodrigues Alves...

O gordo:—Nao ha duvida: aquelle *galho de chorão* votou no ex-Rodolpho...

Arnaldo Barbosa (Villa Nepomuceno) — Não sabemos agora. Poderemos informar quando soubermos.

Alice Goes (Santos) — E'-nos impossivel satisfazer o seu pedido: não temos mais nem o original nem o *cliché*.

Recebemos o retalho do jornal que se refere á carta do illustre conde de Affonso Celso applaudindo a candidatura do professor Saturnino Barbosa a uma das cadeiras da Academia Brazileira de Lettras.

Manoel Victorino Corrêa, [Castro Alves)— Ainda bem que V. S. nos faz justiça applaudindo a nossa attitude diante desses excessos «salvadores» dos Estados.

O seu applauso, aliás, está em boa companhia: a dos nossos milhares de leitores intelligentes e sensatos.

A. A. (Rio) — Pelo titulo — *Meu Rival* — suppuzemos que os dous versos iam pintar uma scena terrivel ou um abysmo entre dous individuos que amaram a mesma *donzella*.

Afinal, sahiu-nos isto:

«Meu rival! Bem razão tenho em assim dizer — 12
De teu cãosinho de pello avelludado, — 11
Sempre irrequieto, voraz em appetecer — 12
Meiguices, por um affago interminado! — 11

E assim prosegue até o fim, sempre com inveja do cão, lamentando que ella prefira o bicho á sua rica pessoinha e — já se sabe — commettendo os mesmos erros de metrificação acima apontados.

Vamos dar-lhe um parecer e um conselho:

1º — Não acha que o cãosinho lhe leva vantagem só porque não sabe fazer versos errados?

2º — Por que, poeticamente fallando, não vira cachorro?...

DR. CABUHY PITANGA

ALMEIDA
RABELLO
CHAPELARIA
E
ROUPAS BRANCAS
RUA DO OUVIDOR 168 sob
E
URUGUAYANA 96
RAUL

SALADA DA SEMANA

Graças ao desmazelo administrativo, que se está observando em quasi todos os departamentos, ver-nos-emos em breve a braços com as calamidades que, durante muitos annos, infelicitaram esta grande cidade.

Os mosquitos voltam, ás nuvens, a zunirem aos nossos ouvidos as melodias sonorosas do impaludismo e, talvez, da febre amarella! Elles são gratos e reconhecidos á terra que os acolheu por tantos annos...

Mas, nem todos são tão reconhecidos como os mosquitos. Ha por ahi alguns *gatos* «pingados» e famelicos que, acolhidos outr'ora em hospitaleira casa, onde por muito tempo mataram a fome, hoje, num requinte de perversa ingratidão, não têm pejo de cuspir no prato em que comeram...

Isto, aliás, é instincto, proprio dos *bichanos*!

Depois que a *Prensa* e o seu indefectivel Zeballos verificaram que o Barão estava morto e bem morto, mudaram o tom das suas habituaes catilinarias, e principiaram a chorar, com phrases sonorosas e hypocritas, *el desaparecimiento del mayor estadista americano*.

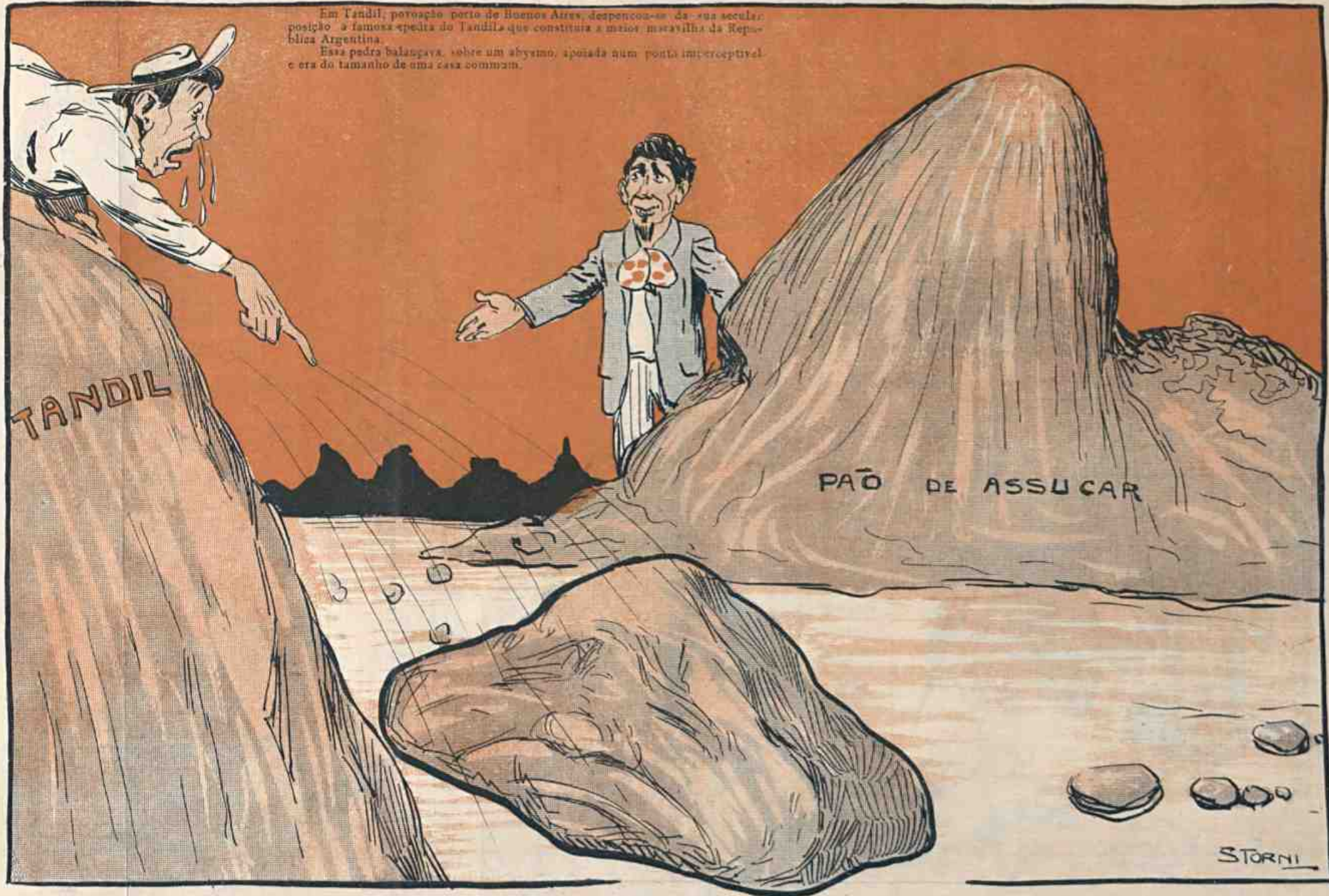
Nós, que conhecemos a manha da virulenta collega visinha e sabemos o quanto ella e o seu *factotum* contribuiram para amargurar e precipitar a morte do grande brazileiro, estamos d'aqui acenando-lhe com uma fructa, nacional por excellencia, e aconselhando-a a que vá para a cama, chorar as suas lagrimas... de crocodilo!

As patifarias do tal *doutor* Bandeira, vêm pôr mais uma vez em evidencia a necessidade de estirpar com toda a energia, nesta Capital e em todas as cidades da Republica, essa sucia nojenta de charlatães e vagabundos, que como certos padres, levam a estorquir e explorar um publico numeroso de tolos e analphabetos. E' preciso que o Sr. Tavora cuide menos do rosario e mais da moralidade publica.

Estão ahi os dous comparsas da farça que se representou na Bahia, sob o titulo "Reposição legal". Antes de chegarem aqui passaram por uma infinidade de peripecias que só um pavoroso *instincto de conservação* podia ter occasionado.

Em todo o caso, elles vão fallar e contar a sua vidinha e, naturalmente, o Supremo Tribunal acreditará, piamente, nas declarações que os dous politiqueiros farão a seu belprazer e de accordo com o desejo evidente de se desforrarem do susto porque passaram.

Teremos mosquitos por cordas?

LA' SE FOI A MARAVILHA!

O braziléiro : — Paciencia, meu caro visinho! Em todas as suas creações a natureza se parece. . Como a pedra do Tandil, ha homens notaveis, que, num bello dia, perdem o equilibrio, e zás! levam o tombo. Arranje lá um *Pão d'Assucar*, um *Corcovado*, ou um *Dedo de Deus*, e verá que pessoal firme para aguentar o repuxo da vida mundial, até o fim, sem quebrar a linha!

RIO BRANCO

Os heroes, quando morrem, renascem no coração dos patriotas.—A. C.

Subia pouco a pouco a onda pestilenta
Da ambição, procurando as fimbrias do teu manto:
Com asco tu morreste, immaculado e santo,
Alma feita de luz, da podridão isenta.

A nação te perdeu; e o povo se lamenta
Derramando de sangue um copioso pranto,
Erguendo dentro d'alma, erguendo em cada canto
O teu nome immortal que as trevas afugenta.

Semi-deus do Brazil, heroico e festejado,
Esp'rança do futuro e gloria do passado,
Eras tu, Rio Branco, alcandorado e altivo.

Jamais se extinguirá teu vulto sacrosanto;
Nem teu nome será escarnecido, emquanto
Pelo mundo existir um brazileiro vivo.

Alagôas—Maceió

OLAVO DE CAMPOS

BALLADA

Venho de longe. E, caminhando
A's intemperies da estação,
Venho, mendigo, me arrastando,
Lento, arrimado ao meu bordão,
De meu passado, a quando e quando,
Recordo o tempo encantador,
A quadra antiga relembrando
De teu amor, de meu amor.

Velho romeiro, o passo errando,
Incerto o olhar, tremula a mão,
Só com chorar a dor abrando,
D'este meu velho coração.
Que ponto ignoto emfim demando?
Nem sei dizer nem posso expor...
Sei que ando á toa, aos tombos ando,
Só pelo amor... só pelo amor...

Meu velho manto, á aragem pando,
Cai-me em farrapos pelo chão.
Nem posso andar, os pés sangrando
Pela inclemencia do verão.
Tropego, incerto, a esmo, expondo,
A' luz de um sol abrazador,
De quentes lagrimas um bando,
Recordações de nosso amor.

Emquanto eu vago só, guardando
Dentro do peito a minha dor,
Ma: da-me um olhar sereno e brando
Que inda reanime o meu amor.

SOBIRO LOBAT

AS TUAS CARTAS

Lendo e relendo tuas cartas leves,
Num fremito de dor e de alegria,
Choro saudades dos momentos breves
Que me teceram nalma a fantasia.

São meigas, são formosas, electrisam!
Mas sinto ao lel-as uma dôr fremente..
E de meus olhos lagrimas deslisam
Quando as contemplo apaixonadamente..

Tenho-as como reliquias portentosas,
Doce recordação do meu passado;
Mas suas phrases meigas, vaporosas...
Fazem-me o coração despedaçado!

São meu tormento e meu encanto ardente!...
Ao lel-as soffro; e mesmo assim soffrendo.
A mais horrivel dor, a mais pungente,
Não soffro tanto como não as lendo.

Minas

SOUZA R.

SOUFFRANCE SANS LARMES

Chorar quizera quando...adeus...te digo
Na despedida, Em tão cruel momento,
Co'a tristeza sem par que vem commigo,
Lagrimas arrancar debalde tento

E' tão sincero esse pezar que abrigo!
De tão intimo até rejeita o alento;
Combate o pranto, seu melhor amigo,
E aos labios não permitte um só lamento.

O soffrimento é pranto congelado;
Conforme quem o traz: se petrifica
Ou torna a pranto de que foi creado

A dor que mais crucia é a dor latente
E o que assim soffre, muita vez, explica
Melhor que os outros, o que nalma sente.

Bom Successo, Minas

A. C. LEAL

SONETO

Encerremos, mulher, num só e grande dia
Todo este santo amor,—desventurado amor!—
Que teve uma hora só de furtiva alegria
E o resto,—Santo Deus!—de prantos e amargor.

Não mais ha de sorrir o labio que sorria...
Tudo emmudecerá. O sereno dulçor
Não vibrará jamais, de angelica harmonia,
No coração que trago a transbordar de dor.

Despido de carinho e coberto de magua
Has de me ver seguir pela estrada da vida
Olhos tristes, sem luz, sangrando, rasos d'agua.

Mas, se acaso tombar pela dor que me invade,
Abre meu coração:—tua imagem, querida,
Nelle has de encontrar como eterna Saudade

A. DERVILLE

A' TARDE...

A' tarde, quando o sol no ocaso em sangue
Se atufa por detraz da cordilheira,
Enviando á terra sua luz exangue,
Profunda magua invade-me a alma inteira!...

E' que teu nome em tudo vejo escripto:
No ceo, no oceano e na azulada serra—
N'essa hora em que o astro-rei, qual um proscripto,
Vae, pouco a pouco, abandonando a terra!..

E rememoro, então, aquelles dias
Repletos de fagueiras esperanças
Em que, dulcifluamente, me pedias
Que não beijasse tanto as tuas tranças...

S. João do Muquy

GALENO ALEGRE

FRACK

Quando a primeira vez eu te enverguei, meu frack
Fiz successo na zona e andei de bocca em bocca;
Ficou logo por mim muita menina louca,
Tornei-me nos saráus figura de destaque.

Lograste fama e gloria e tiveste não pouca
Honra de ser louvado e de ter dado um baque
Nos jalécos rivaes e nas jaquetas *kaki*,
Requinte da elegancia em que a belleza espouca!

E hoje repousas, calmo, em meu armario antigo,
Tu, meu velho *attaché* das noites bem gozadas,
Meu pobre confidente e meu sincero amigo!

E se te visto, emfim, cheio de desalento,
Tu, relembrando acaso altas glorias passadas,
Soltas, alegremente, essas abas ao vento!

Nictheroy, 1911

SYLVIO FIGUEIREDO

POSTAES MASCULINOS

Ella, a formosa houri
Que eu vi
Um dia na cidade... Encantadora,
Toda de azul,
Fugiu. Deixou sómente triste exul
Um'alma sonhadora.

Fugiu, e nunca mais
Eu pude ver seu porte altivo e mago
E vivo agora uns tristes madrigaes
Chorando só por ella;
E nos meus olhos trago
Constantemente a sua fronte bella.

Um sonho que isso foi...
Um sonho? Uma visão?
Não!...
Eu a vi. Fugiu! e como doe
De saudades ainda o coração...

(Capital Federal) Hugo Motta

•

A dor é sublime quando encontra abrigo em um coração propenso ao soffrimento.—Alvaro de Andrade [Collegio Militar]

•

MEU CORAÇÃO

Meu coração é qual lage esquecida
De cuja face o limo se apossou;
E' qual um infeliz que, sem guarida,
Jamais do amor a brisa respirou

Não sente não palpita um só momento
Por quem devia sempre palpitar;
E vae assim, movido pelo vento,
Do eterno e pezaroso soluçar.

Cascadura

D. Platina

FOGO! NAS OLIGARCHIAS!

Ceará — Fortaleza: Grupo de rapazes que tomaram parte nos tiroteios contra a policia da oligarchia Accioly.
Ao centro, sob uma setta, está o Sr. José Carvalho, um dos mais destemidos e o primeiro que pegou no *riffle*, em companhia do Sr. José Collares, que não se acha neste grupo.

FALLAM OS VELHOS

— Vai tomando nota: mais um empastellamento de jornal — a *Folha do Amazonas* — lá em Manáos!

— Deixa-me! Isto, afinal, deu em paiz de pastelleiros, que de tudo fazem pastel..

— ...E o comem por uma perna!...

EXEMPLO

Quando o sol beija a terra do poente,
Ave Maria, quando os bronzes choram,
Quando os nimbos de rubro se coloram,
Maitacas vão em rumo do nascente.

E os verdes pares pelo céu clangoram;
Fallando amores voam lentamente,
E, vendo-os, penso que naturalmente
Esses pares felizes se namoram

Contempla, racional, compenetrado,
O exemplo que vos dá o irracional
Sem ter de Deus o sopro em si sellado!

Té morrer é fiel esse casal!
Do Sinai ignorando o grande brado,
Do que vós melhor serve ao Grão-Fanal.

Gaudencio Silva

(Corumbá, Goyaz)

•

A calumnia é a prova mais manifesta da falsidade de um coração vil e ignominioso; ella acarreta ás nossas almas um veneno fortissimo que, muitas vezes, nos conduz á sepultura.—João Moraes Terra

A alguem:

Sublime expressão para dous entes que verdadeiramente se unem, o vocabulo amor é o mais cruel para o homem honrado que, illudido pelo sorriso de uma mulher voluvel, se entrega á embriaguez e se atira ás hediondas portas do crime.—Jarbas de Almeida (Cabo Verde)

•

A instrucção é uma taça crystalina onde bebemos um nectar delicioso — o Saber.

—Apogeu da nossa idolatria que nos captiva, alentando o nosso coração com affecto carinhoso: Mãe.

—O amor fingido de mulher é uma setta venenosa, que dilacera o coração do homem.—Manoel Centeio Lopes

•

A Berenicia Lima:

Amar é sentir-se vibrar no coração a harmonia suave da lyra de Cupido, tocada pelas mãos de um anjo travesso. —C. Vianna. (Castro Alves, Bahia)

Está conforme. C. P.

Tenente Alfredo de Oliveira Flores, que faz parte das directorias da União Civica Brazileira, do Centro Politico da Gloria, do conselho da Liga Radical General Pinheiro Machado e, como commissario de propaganda da Junta Pro Hermes-Wenceslau, prestou relevantes serviços, com dedicação, desinteresse e intelligencia.

PRAXES BUROCRATICAS

O Dr. Paulo Frontin director da Estrada de Ferro Central e seus auxiliares, sahindo... do ministerio da Viação, no dia em que foram comprimentar o Dr. Barbôsa Gonçalves, novo ministro d'aquella pasta.—[*Cliché Olyntho Barretto*]

1912
2· TORNEIO — MARÇO E ABRIL
PREMIOS PARA 1.° LOGARES

COLLABORAÇAO D'ALEM MAR
Polemica J. L. P. F.—IN JUSTO.
CHARADA

Ora, ora, já matou
O meu enigma, senhor ? !
Nem a leitura acabou...
Foi decifrado a vapor.

Outra coisa já se ageita—1
Mais difficil de roer...
Digo agora:—d'esta feita
O *In Justo* tem que fazer.—1

Pobre enigma, coitadinho,
Esticou sem dizer:—ah !—
Agora, d'outro filhinho
Mais illustre sou papá!..

J. L. P. F. [Lisboa]

Com que então ha tiroteio
De versalhada *a granel* ? !
Vejo o caso muito feio...
Temo que acabe o papel.

Cuidadinho, *sôr* tenente,
Olhe que *In Justo* não cede;
Tem homem na sua frente—2
Veja lá com quem se mede.

P'lo valor eu sou zeloso—3
E' vaidade ? talvez seja!...
Mas, como sou gracioso,
Só por chiste isto se veja,

In Justo [Lisboa]

Estes dous trabalhos têm os ns. 31 e 32.

CHARADAS NOVISSIMAS 33 a 36

3—2—O insecto na parte inferior da face faz prurido
Lace [Magé, E. do Rio]

1—3—Com amor e choro não se vai á venda.
Lyra do Norte, [Sangradouro, Bahia]

2—2—Mulher, offereça ao parocho a ave.
Jorge de Oliveira, (Recife)

2—1—Foge e faz contracção o amalucado.
D. Ravib

CHARADAS SYNCOPADAS 37 a 39

3—2—Foi este genero de crustaceo que estava junto da fazenda.
Abner Flores, (Fortaleza, Ceará)

3—2—No passador da espora encontrei uma pedra.
Invisivel

PROTESTO E DESAGGRAVO POPULAR NO INTERIOR

Alto Rio Doce (Estado de Minas)—Amigos e correligionarios do benemerito coronel Olympio Motta Couto, prestigioso chefe politico, reunidos em frente á sua casa, no dia 18 de Dezembro ultimo, protestando-lhe a mais perfeita confiança e solidariedade, e, por essa fórma, desaggravando-o dos artigos escriptos contra esse illustre chefe por um individuo reles e indigno, em um jornal da cidade de Palmyra. Prouvera a Deus ou ao diabo que muitos *chefões* politicos tivessem por si a opinião e a sympathia publica que esta photographia exprime...

O VIRUS DA EPOCA

— E a balburdia que vae lá pela Faculdade de Medicina? Noutro dia reuniu-se a Congregação para tratar do novo regulamento. Um dos «conpregados» fallou durante nove horas e, afinal, acabou tudo em *rôlo*, tendo havido desafios para duellos...

— Li tudo isso e não posso deixar de concluir uma cousa: é que a tal reforma positivista do ensino, foi uma *pilheria* do Rivadavia para virar em *frége* todas as corporações outr'ora respeitaveis...

3—2—Este soldado é um grande homem.
Labinna Oriebir, (Pernambuco

ANAGRAMMA 40

Aos collegas:

5—2—Esta composição é boa?
Obrigado

Carusinho

CHARADAS ALEXANDRINAS 41 a 44

2—Esta mulher compoz um canto de dor.
Anna Pompeu, [Belém, Pará)

2—A armadilha para apanhar ladrões faz-se com raiz grossa de urze.
A. Mem de Laves, [S. Paulo]

2—Na extremidade deste cabo encontrei um bicho de seda
João Costa e Souza, (Muritiba, Bahia)

Graças a um vil condão
A meus pés eu hei de ver,
Doido e louco e sem *razão*
Quem tanto me fez soffrer!

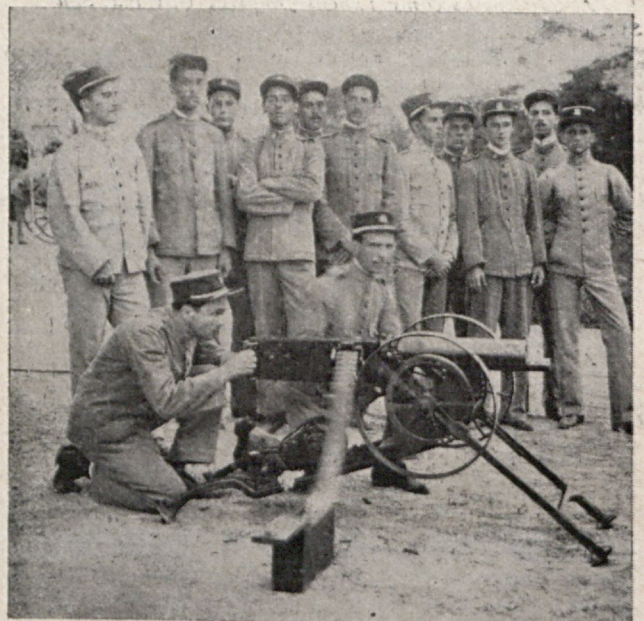
Nunca mais me *endemoninha*
Os negros cabellos teus...
Por mim loira cabecinha
Preces, crente, eleva a Deus—4

Caruso

CHARADAS AUXILIARES 45 e 46

Ao Landel:

LISSO é rio da Grecia
ARIBU é assar carne

INSTRUCÇÃO MILITAR DE VERDADE

Alumnos da Escola de Guerra, em exercicios de fogo com metralhadora Maxim no Polygno de Tiro do Realengo (Districto Federal), sob a inspecção do instructor tenente Escobar

A SAUDE POR MUSICA

Grupo de veranistas amantes da musica, na estação de aguas de S. Lourenço (Sul de Minas). Assim é que vale a pena: ficar-se curado das dyspepsias, a ponto de se empunharem guitarras, bandolins, violões, cavaquinhos e... tocar p'ra frente!...

UDAL torrente d'agua
DO pede ser gasto
TALO—rei da Phrygia.
Rio do Brazil

Juvenal. [Itapetininga)

Ao distincto amigo e collega Tupyniquim

MAO, é ave aquatica.
AR, é remar para traz.
RAOLHO, é pecego grande.
EL é arruella.
COADA, é lixivia.
HOVAL, é planta de uma só folha.
ADURA, é effeito de brear.
LIGINARIO, é o que cresce em logar humido

O' *seu* Mira, isto é charada?
Nunca vi tanta embrulhada!
Esvasiaste teu tinteiro...
—Sim. E' uma charada estulta,
Em cujas lettras se occulta
Um poeta brazileiro!...

Francisco Rubens Mira [Minas]

CHARADAS ANTIGAS 47 e 48

Aos distinctos conterraneos Jorge de Oliveira, Seu Sylvio Ney:

Como esbelto presumido
Por minha rara belleza
Fui por Venus mui querido } 3
Tinha da flôr natureza
Exagerado e garrido
Eis o que fui com franqueza

. . . .

Basta!...o prazer me supplanta—1
Estou transformado emfim
«Cataloguista de plantas
Cultivadas em jardim.»

João Lopes [Nazareth. Pernambuco.]

A' talentosa Flora

No caminho da cidade
Trepei eu n'uma palmeira—2
Para poder vêr além—1
Pastora, ou moça solteira.

El-Dourado (Manáus)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 49 a 51

Ao illustre collega N. C.:

Respondendo sua carta:
[Creia-me, caro senhor)
Acceito com muito gosto
Seu expontaneo favor.

Onde o gigante?

Argemira Alodia (Muritiba, Bahia.)

A ella

Depois de bem meditar
Tirei esta conclusão:

MENINOS-PRODIGIOS

—Já que seu pai diz que você é muito intelligente, diga-me cá: Como se chama o anno que tem um dia de mais em Fevereiro?

—Chama-se bissexto.

—Muito bem! Então, este anno de 1912...

—Ah! sim: é um anno *bicarnavalexto*, porque tem um carnaval a maior... em Abril!

DIPLOMACIA DO VATICANO

Chegada do novo Nuncio Apostolico da Santa Sé no Brazil: grupo no Arsenal de Marinha, após o desembarque, vendo-se, ao centro, o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, tendo á esquerda Monsenhor Giuseppe Aversa, o novo representante do Vaticano. Pela expressão sorridente dos eminentes sacerdotes, não ha duvida: a alta missão começou muito bem.

POSTAES FEMININOS

Aos denodados collegas dos Postaes Masculinos:

O homem verdadeiramente educado e consciencioso deve possuir no escrinio de seu coração uma fonte inesgotavel de bondade, afim de poder perdoar as settas contra elle disparadas e que são talvez provenientes do despeito mal contido ou do odio mal dissimulado, de certas creaturas que sem se lembrarem da sua nobre missão, passam a vida a lhe atirarem improperios.—Herminio A. Ramos, [Engenho Novo].

•

Teus olhos são dous brilhantes pharoes que conduzem minh'alma a um páramo quasi desconhecido, o amor!—Angelica A. Ramos.

•

A saudade é o rocio suave que faz brotar no coração sincero a inapagavel recordação de um passado risonho e feliz.—Angelica A. Ramos, (Rio).

•

A Glyceria:

Ingrata! E' o nome que diviso atravéz do expesso véo da ausencia; nome que diabolicamente apparece a perturbar-me os sonhos; fantasma que talvez chegue á realidade! Vejo-o nas minhas noites de soffrimento como um castigo do ceu; e quando a alvorada vem longe, bem longe ainda, meus olhos velados pela insonia procuram anciosos como se nella encontrassem a ressurreição d'alma, tua imagem divina, onde possam repousar, docemente, sem receios, nem cuidados. E ella vem-me; parece-me então que lhe descubro, ao menos, o teu nome, como em tudo que vejo. E procurando tua imagem de virgem de meiguice, com os olhos deslumbrados, os labios meus então repetem, tremulos, os rithmos celestiaes de tua voz querida.—Dulce Pilar Drumond (E. do Rio—Mendes)

•

Ao N.

Julguei encontrar em ti o ideal dos meus roseos sonhos; enganei-me: Tu foste, unicamente, uma nota menos triste do melancolico hymno de minha vida.—Leonor Vianna.

•

A ingratidão é a mais forte punhalada que pode dar-se no coração humano. — Goscadi Conlhafra (Manáos)

•

A' sempre lembrada Francisca G. Rebello:

E' grande a distancia que nos separa e maior ainda a pungente saudade que tenho de ti; mas para banil-a ha no

NO PARA': JUSTIÇA POPULAR

— Ora esta! Então vamos ter representaçao federal em triplicata?!
— Como assim?
— Pois não viste que estão diplomados candidatos lauristas, lemistas e coelhistas?...
-- Ahn!!... Mas, dize-me cá uma cousa: Que differença fazem uns dos outros?
— Nenhuma: todos elles são muito capazes e sabem muito bem... receber o subsidio no fim do mez...

---

meu peito ancioso a divina confiança de ser sempre a mesma tão lhana e pura amisade.—Zahra B. S. e Mello (E. de Maxambomba)

Assim como, após a tempestade surge a bonança, assim tambem eu espero que em teu coração, depois da tempestade, raie alegremente o sol do amor.—Joanninha C. Castellar (Petropolis)

O AMOR

Ao talentoso poeta Mattos Gomes:

Quem ainda não sentiu do amor a chamma
Não viveu jamais!
Porque o querer a alma nos embalsama
De aureos ideiaes!

O amor é como o vento, que levanta
Do caminho o pó,
Deixando cego a quem não o supplanta,
Sem piedade e dó!

Amar é renascer a primavera,
Estação de amores,
E' sentir n'alma a donosa chiméra
Do vergel das flores!

Ridente nasce n'alma a sympathia
E o amor a soccorre,
Mas, se falta do Bem a aurea alegria,
Sem affagos morre...

Quem poderá dizer—o amor e a luz
Que nos traz a sorte?
Se d'esse sentimento se deduz
Um longo transporte?

O amor começa no grato sorriso
Que tem o querer,
Vive sem luz, olhando um paraizo
Da vida: o soffrer!...

(S. Christovão)

Ena Medina

Cupido, quando ao mundo veiu, Deus lhe tirou a vista, porque, se a possuisse, sua missão na terra não seria cumprida. — Isabel Monteiro.

Está conforme.

LA BLONDE

Pobre Elisa!
Mazurka
POR J. L. BENKENSTEIN
Yantok
Introd F
Mazurka
f
ff

8va
f
8va
8va
p
al
Trio p
cresc.
f
p
8va
f
ala
Mazurka

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE
COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

GUDERIN

Se desoffreis ANEMIA ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, NEURASTHENIA e todas as MOLESTIAS DAS SENHORAS

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1 de Março, 3; Celestino & Basse & C., 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 151 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil, L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

PETROLEO OLIVIER

A unica garantia de cabellos fartos e abundantes.
A preparação para cabellos que quasi sem reclame, é hoje usada em todo o Brazil.

PETROLEO OLIVIER

VIDRO........... 3$000 — PELO CORREIO.... 5$000

—A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral **A' Garrafa Grande**—Perestrello & Filho—Rua Uruguayana n. 66.

A MUSICA NO INTERIOR

Em Angustura -Estado de Minas. Directoria e banda da Sociedade Musical Lyra Angusturense. 1) Angelo de Luca, presidente. 2) Manuel V. Leite Ribeiro thesoureiro. 3] Bernardo Jocundo, secretario. 4] Manuel R. Pessoa de Archanjo, procurador. 5) Joaquim Ricardo, habil professor e regente da afinadissima banda.

UMA DUZIA DE PATRICIOS

Doze cidadãos brazileiros na America do Norte, a bordo do paquete *Rio de Janeiro* (do nosso Lloyd) quando esse navio estava ancorado em New-York—Brooklyn, em 19 de Janeiro ultimo. Alguns, pelo que se vê, sentiam um frio de rachar...

GANHAR DINHEIRO E SER FELIZ!

Apparelhos magneticos, que, devido aos effluvios nervosos da pessoa que os adquire, fazem realizar os desejos d'essa pessoa. Os desejos são analogos á voz: têm vibração invisivel cuja fórma, á maneira da que se registra no phonographo, influencia o ambiente invisivel *como suggestão que, batendo sempre no mesmo sentido, possue a virtude realisadora.* Tudo quanto póde existir tendo por alma um plano ou vontade, é claro que o pensamento de uma idéa sem alternancia com outras idéas actua irresistivel sobre o ambiente odico invisivel; e os *elementares* deste, á maneira de torpedos espirituaes, realisarão a idéa de que estão vitalisados. Devido ao apego interesseiro material, o cerebro do vulgo quasi nunca póde actuar efficazmente como o do Christo ou outros missionarios em seus milagres, pois o pensamento que se balança duvidoso entre varios interesses, é como a corrente electrica alternada, que não póde, como a corrente continua, fazer os importantes phenomenos de attracção. Torna-se portanto necessario recorrer aos **Accumuladores Odicos Mentaes ns. 5 e 6**, fabricados com metaes preciosos pela «Escola Occultista da California», porque nelles uma idéa não póde embaraçar a acção da outra. Apezar de cada um servir para varias idéas, estas equivalem a uma só, porque são do mesmo genero ou especie. **O Accumulador n. 5** serve para entreter amor ou concordia, neutralisar os males de inveja ou odio, destruir feitiçaria vingativa, fazer voltar alguma pessoa que se tenha separado; fazer com que esposa, marido, namorado ou amante não seja infiel; fazer-se pedida em casamento pela pessoa desejada, tornar-se sympathica ou attrahente por todos, ou qualquer outra cousa semelhante.

O Accumulador n. 6 serve para attrahir abundancia de dinheiro, freguezia ou negocios de grande lucro, fazer com que, dentre diversos candidatos para um emprego, se seja o preferido, apezar de se não ter grande protecção ou habilitação, influenciar o ambiente ao longe ou de perto para se ter sorte em loteria, sorteio ou jogos de azar e de bolsa em que esteja interessado, comprar sempre mais barato ou ser melhor servido que os outros; ou idéas semelhantes. Os dois Accumuladores, quando em poder da mesma pessoa, têm força muito maior para realisação do que é especial a cada um, e tambem servem para quaesquer fins, como a cura rapida de molestias em si ou nos outros, pois tudo na vida depende dos interesses subjectivos (proprios do Accumulador n. 5), ou dos interesses objectivos (proprios do Accumulador n. 6). O Sr. Coronel de Rochas, quando Director da Escola Polytechnica de Paris, fez a demonstração e provou praticamente em publico a efficacia d'esses apparelhos. Quem tiver lido as suas obras, ou as do sabio Dr. Ochorowicz e do professor Richet, por certo não póde duvidar do que acabamos de expor, nem ficar assombrado, pois tudo é perfeitamente scientifico e verdadeiro. O que se chamava feitiçaria exercia-se outr'ora para o mal, mas hoje se exerce para o bem-estar, do mesmo modo que a electricidade. Esta diminuiu o trabalho; assim tambem o magnetismo humano, condensado nos *Accumuladores Mentaes* simplifica extraordinariamente a realisação de qualquer desejo, e por isso é que se os chamam *talismans* que, á maneira de *varinhas das fadas* de outr'ora, têm tambem o poder de dar fortuna sem o trabalho grosseiro, e sim apenas por meio de pequeno trabalho mental. Assim como um pouco de electricidade tem mais força que muito trabalho de bestas, assim tambem a acção mental bem executada tem maior poder que os exercitos ou as machinas, porque o *Mentalismo* é o poder creador de tudo. Um só Accumulador faz effeito, mas é melhor os dois.

Preço de cada Accumulador Mental com suas essencias e instrucções impressas, para que qualquer pessoa por mais ignorante que seja, possa usal-o facilmente: TRINTA E TRES MIL REIS. Preço dos dous: 66$000. Preço do OCCULTISMO PRATICO, com receitas scientificas para sortilegio, desenfeitiçamento, desfazer paixões nocivas, curar rapido as doenças e desenvolver as forças psychicas em si mesmo, afim de poder hypnotisar pessoas e magnetisar animaes, plantas, metaes ou qualquer outra cousa que se deseje empregar como remedio efficaz: **DEZ MIL REIS**. Este livro ensina a ter sorte em tudo e revela segredos que valem ouro. *O Exmo. Sr. Dr. José Alberto de Souza Couto*, alto funccionario do Ministerio de Justiça de Portugal e redactor-proprietario da **Revista de Estudos Psychicos de Lisboa**, em relação com os celebres professores Richet e Rochas, escreveu para Londres ao Dr. Lawrence «que tinha lido varias vezes com verdadeiro encanto este livro; e que considerava o melhor, mais instructivo e completo sobre occultismo pratico amoldando perfeitamente á sciencia moderna os phenomenos psychicos de feitiçaria e outros, com sua razão de ser e seu modus-operandi».

«Conservo vosso livro, porque me parece interessante e é uma obra prima, sobretudo no ponto de vista moral. Tratarei de recommendal-o a meus amigos.—*José da Costa Pinto.*

«Tenho a satisfação de communicar-lhe que obtive exito completo e immediato com o livro do Dr. J. Lawrence. Antes de conhecel-o, havia adquirido outros de hypnotisadores notaveis; porém devo dizer-lhe que estes cursos não se podem comparar ao do Dr. Lawrence. Qualquer dos capitulos d'esta obra vale por si só muito mais que o preço do volume completo.—*E. A. Cory*».

«Tenho effectuado sempre bons negocios, depois que pratiquei os exercicios ensinados nesta obra.—*João Camarciall, rua Bom Retiro 45 A, S. Paulo*».

«Desde ha muito que me entrego ao estudo das sciencias occultas e devo confessar que o livro do Dr. Lawrence é superior a todos os outros; é mais volumoso e muito mais barato. Ha obras menores que se vendem a 30 dollars, isto é, a cerca de cem mil reis, e não são como esta, tão aproveitaveis. Agradeço-lhe a sua recommendação de tão precioso livro.—*Jayme Kellar*».

Nada se cobra pela despeza com a remessa pelo correio, tanto dos Accumuladores, como do livro. O dinheiro de fóra deve vir em vale postal ou carta com a quantia declarada no certificado do Correio a, **Lawrence & C., representantes do Instituto Electrico, rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.**

Na mesma casa á venda o **Magazine das Maravilhas** por 10$000 cada assignatura annual.

Está á venda tambem na mesma casa o livro **Riquezas Desconhecidas do Brazil**, pelo Dr. J. Martius, grande naturalista allemão. Com os ensinos d'este livro se podem descobrir as minas dos metaes ou mineraes preciosos como ouro, prata, platina, brilhantes, topasios, esmeraldas, saphiras, rubis, etc. **Fazer já o pedido, enviando DEZ MIL REIS.**

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expedição e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil

ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a CARVALHO & FERREIRA

CARIOCA 34

TELEPHONE N. 3.100

Acabar é impossivel
Amor, em teu coração.

Onde está a mulher?

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba.)

Pallida retribuição ao distincto collega e eminente charadista Thiago Cunha, autor do enygma—Lima—a mim offerecido:

O pobre vate que no verso empalma
A recompensa d'esse teu carinho,
Almeja muito bellas flôres d'alma,
Flores que encantam como a cor de arminho

E por não poder formular a palma
Que não traduza seu viver mesquinho,
Muito agradece essa nobreza d'alma
Com que escreveste—J. A. Sobrinho.

As pobres rimas que meu verso allega
São acres notas de uma lyra austera,
Meu muito amado e genial collega!

Por isto, Cunha, escassamente posso
Offerecer-te a gratidão sincera
D'este meu pobre coração de moço.

Onde está a harmonia?

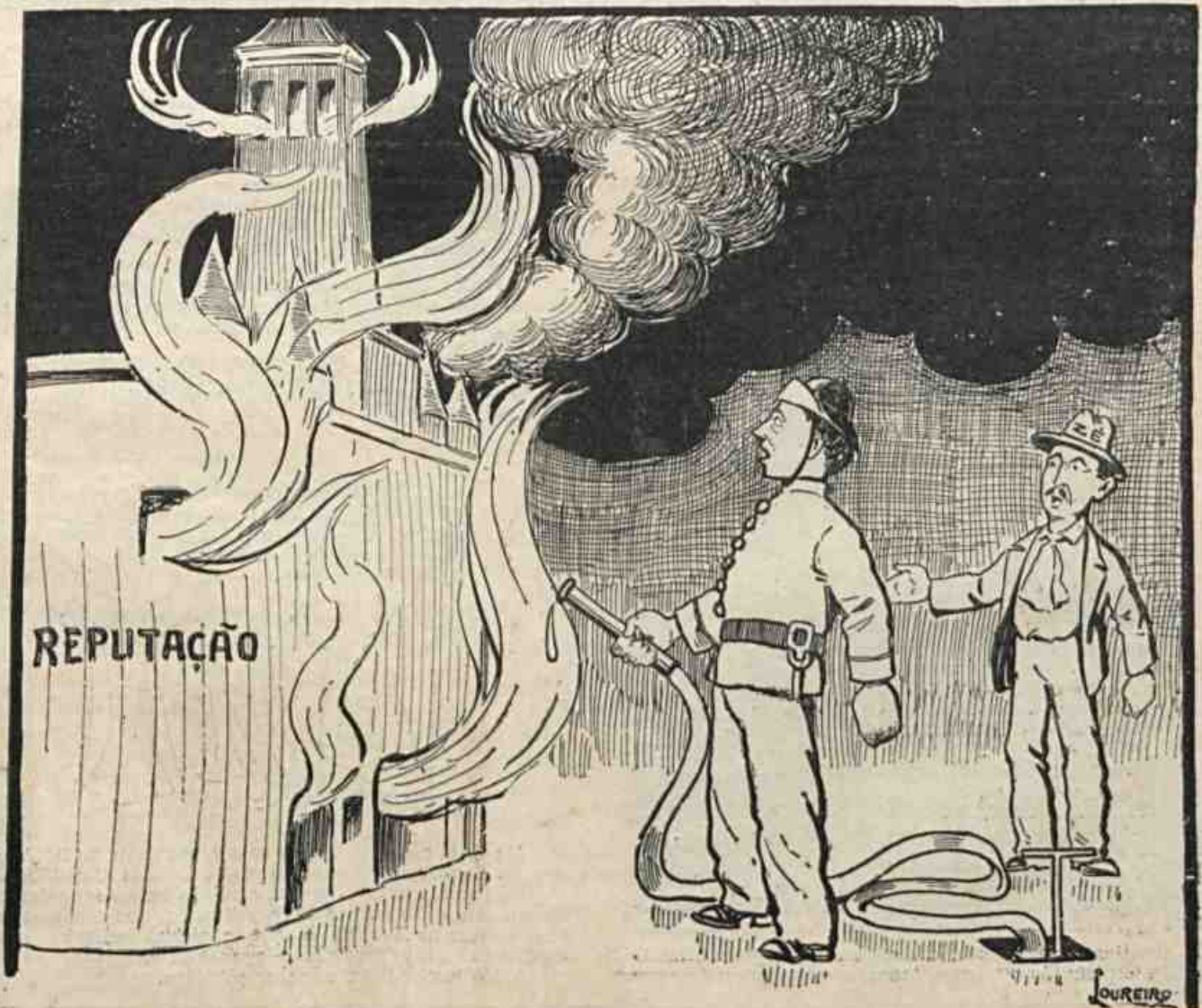
José Alves Sobrinho (Campina Grande, Parahyba.)

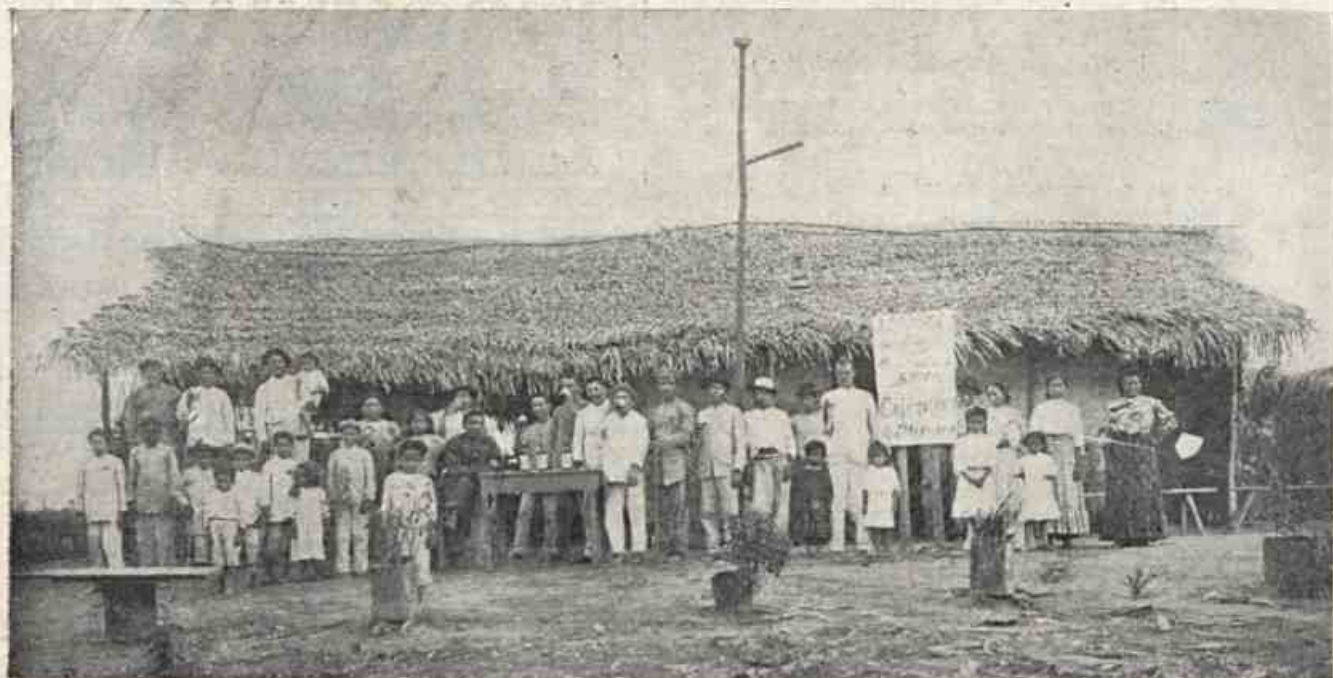
LOGOGRIPHOS 52 a 51

Ao Caruso

De cruzes é que eu sou feito,
Cada qual do seu tamanho.
Cada qual no seu logar;—1, 9, 6, 5
Por mim se aspira ao perfeito.

LAMENTAVEL E PAVOROSO INCENDIO

Quasi todos os jornaes assignalam com pezar a decadencia do nosso Corpo de Bombeiros, apontando as causas d'essa decadencia e fazendo votos por que sejam removidas. Algumas defesas pallidas que têm apparecido não fazem mais do que confirmar as informações dos jornaes. —*(Nosso registro)*

Zé Povo: — Quem te viu e quem te vê!... Mas é justo que quem tantos fogos apagou trate agora de extinguir o incendio que lavra no proprio edificio, ameaçando destruil-o por completo... O diabo é a falta... d'agua!

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL NOS CONFINS DO BRAZIL

Em Carapanatuba—Rio Madeira, Amazonas: o estabelecimento commercial denominado *Arapuca*, propriedade do nosso amigo Sr. Marcellino Leite—o que está sentado á meza.

Em torno varios e importantes commerciantes d'aquella longinqua zona e amigos e freguezes da *Arapuca*, deliciando-se com a civilisada cerveja e refrescos indigenas .. que não matam.

Ou isso, ou os *bars* da nossa Avenida Rio Branco...

Ao porto final, ao ganho—5, 9, 10, 6, 8, 9
Do bem mais de desejar.
Na suprema decisão,—7, 4, 3, 1, 2
Meus officios valerão.

Por mim se aspira ao perfeito,
A' aldeia final, ao ganho—1, 9, 7, 4
Do bem mais de desejar.
De cruzes é que eu sou feito,
Cada qual do seu tamanho,
Cada qual no seu logar.

Mustaphá

Caro senhor, é a historia que nos falla.—8, 11, 1 13.
E, por certo que ella não nos mente,
Desde que foi por uma vil serpente
Trahida a mulher; si, a consultal-a
Nós formos, onde o seu porvir de gloria,
Ella nos conta tudo e tudo diz,
Mostrando-nos a ler, de novo, a Historia,
Dos factos mil, de todos se bemdiz!
E quem lhe póde dar um braço forte
Dar-lhe a razão nas cousas d'esta Terra?—5,6,2,10,2,2,1
Ninguem; pois que sua arma de morte
E' a Dor, e nisso o seu poder se encerra.
O homem que é forte, a ella todo se abate,
E a uma lagrima só, todo se acalma.
Por que, entre os dous, esse eterno combate,
Si ella, inda uma vez, ganhou a palma?
Si por um lado essa fraqueza existe,
A minar-lhe no amago da entranha,
Si a tudo ella é submissa, eis que resiste
Tal pranto ou dor, com uma força extranha.
Oh! tu oh! homem superior em tudo—10,2,3,1 5,9.
Que te julgas senhor sobre qualquer—12,7,14.
Enganas-te, cala-te, fica mudo,
Si em face estás, oh! homem, da mulher.

Andaluza

LOGOGRIPHO

Dedicado á minha noiva senhorita Rachel da Fonte Tetha e offerecido ao illustre poeta Odilon Gomes de Andrade:

Rompia a manhã alegre, clara e serena, prenunciando um dia esplendido e contemplador!

O céu começára a purpurear-se; os brilhantes raios do sol que beijavam os pincaros dos montes tingiam de sangue e de ouro o azul do céu em todos os sentidos, annunciando aos homens o despertar da natureza.

As plantas batidas pela brisa fresca da manhã 8, 9, 1, 2, 1, 4 em um baloiçar continuo deixam escapar sons tão cheios de doçura e harmonia que parecem arrancados de um instrumento 1, 2, 12, 11 divino.

Trabalhadores de ferramenta aos hombros caminham cantarolando em busca do pão com que alimentar os seus filhos, essas carinhas rosadas, de cabellos louros, que no terreiro da choupana os acompanham com a vista,

---

O «D. JUANISMO» CARIOCA

A policia está tratando do caso repugnante do *D. Juan* Ary de Assis, que foi enviado para a Colonia Correcional.

Pois seria muito bom que a policia tratasse de impedir tambem essas scenas de *D. Juanismo*, que diariamente se observam na Avenida, e em que, muitas vezes, são protogonistas os seus proprios delegados...

A boa justiça deve começar por casa.

A «SARNA» DO PIAUHY

O senador Pires Ferreira recebeu um telegramma do governador do Piauhy em que este se queixava do senador Glycerio, attribuindo-lhe a approvação da candidatura opposicionista do coronel Coriolano, á presidencia do estado. O senador piauhyense mostrou esse telegramma ao Sr. presidente da Republica (*Dos jornaes*)

Pires Ferreira: — Está aqui: o Glycerio pensa que a autonomia do Piauhy vale menos do que a de S. Paulo e anda a metter-se onde não é chamado...

Hermes: — E que é que eu tenho com isso?

Pires Ferreirr: — Pelo menos, pode dizer ao Glycerio...

Hermes: — Ora, *seu* Pires! Não acredito nessa pilheria, attribuida ao Chico de Campinas, nem admitto mais sarna para me coçar... Basta-me a dos «salvadores»!

---

emquanto elles se perdem na curva do caminho. Moças gentis 5, 11, 1, 4, 14, colhem no modesto jardim coberto de flores 1, 6, 3, 13, 10, 4, 7, rosas e camelias para enfeitar o quadro de Maria pendente do alto da parede da casa, emquanto colibris e borboletas, esvoaçando pelas verdejantes campinas, parecem depositar beijos nas lindas flores.

Alfrei (S. Lourenço, Pernambuco)

ENIGMAS CHARADISTICAS 55 a 59

Sete lettras a palavra,
Que aqui vais encontrar...
Charada de minha lavra
E' facil de decifrar.

Já me torno impertinente
Achando a cousa esquisita.
Pois com trez lettras sómente
Tambem póde ser escripta.

Querem conceito... *não hão*!
Já vai tanto demonstrado,
Charadista consumado,
Não requer *explicação*.

Mauta

Sincera retribuição á intelligente charadista Anna Pompeu:

Tem oito lettras o todo,
Quatro syllabas sómente,
Mas não caias no engodo
Que aqui surge tão patente.

Cortando as quatro no meio
Segunda póde fazer
Em verso bonito e cheio,
A primeira com prazer.

IRMANDADE COMMERCIAL

Os auxiliares do commercio de Manáus — Joaquim, Antonio e Rodolpho d'Almeida Rabello, Antonio e José da Costa Cardoso — cinco rapazes de truz, que nos dedicaram esta photographia, em 17 de Janeiro, proximo passado, justamente no dia da chegada alli do Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado... em disponibilidade.

Enigma não tem conceito
Mas, seguindo a multidão,
Digo: que ella traz sujeito
O homem pelo coração.

Aspasia de Mileto (Ceará, Fortaleza)

Ao valente Juca Rego:

Dizei-me caro collega
Num apice ou a correr
Que *mulher* tens tu de haver
Nesta facillima esfrega,
Para tirar uma lettra
E me dar sem gran desdem
E sem *atalhar* ninguem
O que digo não ser treta!

Coromandel

(As illustres collegas Marqueza de Aosta, Zaüra e Anna Pompeu.)

Tem meu todo duas lettras
Sendo ambas desiguaes
São: vogal e consoante,
Creio nao precisar mais

De todo o corpo sou parte,
Pois ando sempre na ponta;
Sem mim só podem fazer
Negocios de pouca monta.

Sou medida, meus senhores,
Sou haste e base, sou cabo.
Vivo sempre de levante
Principio e não acabo.

Sem de poesia entender
Tambem sou parte do verso;
Por qualquer futil pretexto
Eu fico na terra immerso...

Exgotei atê as fezes
O calix do soffrimento
Fui ser parceiro de jogo
P'ra viver nesse tormento!

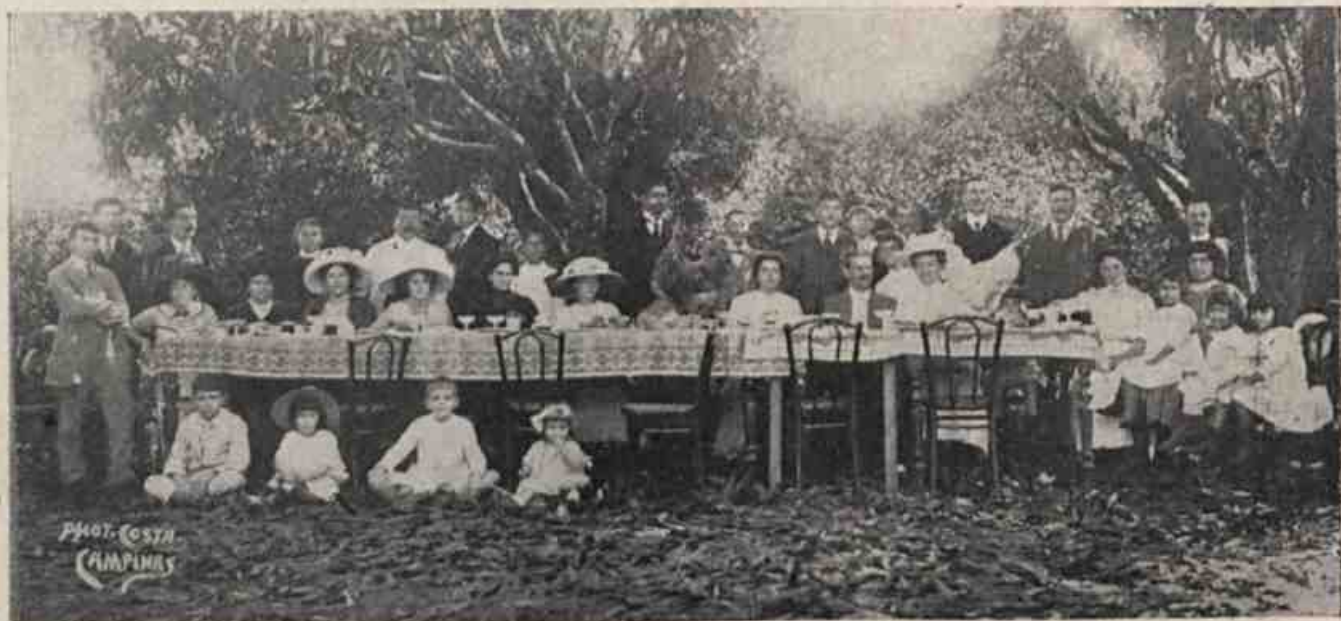
Celina Celia do Céu

TITULOS HONORIFICOS

Ella: — Eh! eh! Antonces ossuncê non fáis o pequeno favô a sua bahiana veia, que está numa situação muito diffice?...
Elle: — Emprestimo?! Mas, a que titulo?
Ella: — A tito de... de... *sarradô da Bahia*..

Ao engenhoso charadista D. Ravib:

Uma vez um charadista
dando uma flor conhecida
ao seu collega Baptista,
lhe disse logo em seguida:

NOVA ORIENTAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS QUE SE SABEM GOVERNAR

Inauguração do Posto de Avicultura installado pelo Dr. Feliciano Ferreira de Moraes, em 1 de Fevereiro, na cidade de Campinas — Estado de S. Paulo: o banquete após a cerimonia inaugural d'essa nova fonte de progresso, achando-se presentes as autoridades locaes, o director do Instituto Agronomico, reporters dos jornaes de S. Paulo e Campinas, avicultores e familias da elite campineira.

«Vamos, collega, me explica
como se faz desta flor
adjectivo que indica
a mulher que tem valor.
Baptista, então, batucou
dando trato á intelligencia,
mas, finalmente encontrou
o —x— de grande influencia.
E responde ao camarada
— a solução não demora :
supporta um pouco a massada
ao menos de meia hora.—
E fazendo funccionar
Um fogão, poz em seguida
a flor alli p'ra torrar
até ficar resequida.

AS RIVAES DO OBITUARIO

«Cresce todos os mezes a mortalidade por molestias do apparelho digestivo—como os jornaes assignalam.»—*Nosso canhenho*

A *tuberculose*:—Nesse andar, roubando mais vidas do que eu, você acaba por fazer o monopolio da morte no Rio de Janeiro...

A *outra*:—Ora, deixa-te de ser invejosa ! Pois não ves que a falta de energia e a falta de um plano serio de combate, por parte da hygiene, dão margem a que nós ambas tenhamos sempre muito que fazer ?...

Hodie mihi, cras tibi !...

ASFECTOS DA MODA

Tres senhoritas *entravés*, passando na Avenida Rio Branco. A do meio parece estar de *jupe-culotte*, mas não está...

E pulverisando-a bem
num pequenino pilão,
mostra ao amigo : — aqui tem,
a massa é a decifração !

Muito bem, caro Baptista,
responde a tal charadista,
sei que és bom decifrador...»
...Agora o collega explica
o adjectivo que indica
a mulher que tem valor ?

Elmano Queiroz (Pará, Belém)

ENIGMA PITTORESCO

Napoleão IV

AVISO

Os prazos terminarão :

A's trez horas da tarde do dia 22 para os decifradores d'esta Capital e Nictheroy; a 29 para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Os do Estado do Rio, Minas e S. Paulo devem fazer constar dos enveloppes da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba com a segunda; e os restantes com a de 5 de Abril proximo.

ALMANACH PARA 1913

Está longe ainda. Estretanto não é demais que lembre aos nossos collaboradores que o prazo para a recepção dos trabalhos destinados á publicação do nosso annuario termina fatalmente a 14 de Julho vindouro, e o das soluções á 31 do mesmo mez

Os artigos charadisticos deverão vir escriptos separadamente, de um lado só do papel, e com a respectiva solução.

Recommendamos toda attenção na composição d'esses trabalhos. E' preciso que sejam elegantes, bem feitos e correctos, e não contenham palavras exquisitas, ou esdruxulas, difficeis de se decifrar e só encontradas em diccionarios que, pelo seu preço e raridade, não são facilmente accessiveis a todos os charadistas.

Os vocabularios mais communs devem ser os consultados.

O Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro é um repositorio de boas charadas. Porque não abraçam os collegas a maneira de escrever n'elleadoptada?

Está visto que nos referimos, sómente, á parte charadistica.

Podemos afirmar que a praxe é boa.

Serão preferidos os trabalhos que obdecerem o estylo seguido nesse Almanach.

Só acceitamos charadas novissimas, alexandrinas, antigas, invertidas, transpostas, em quadro, em terno, anagrammas, mettagrammas, syncopadas, enigmas charadisticos, charadas enigmaticas, perguntas, logogriphos [não telegramma] e enigmas pittorescos.

O systema, adoptado na confecção das listas de soluções, é bom, por isso o manteremos ainda no futuro Almanach. Cada lista, pois, deve vir tal qual como o que se acha publicado á pagina 239 do Almach d'este anno : numero da pagina e, logo em seguida, a solução, sem declaração da charada a que pertence.

Os logogriphos não devem ter mais de 15 lettras no seu conceito total, nem menos de 4 soluções parciaes.

SOLUÇÕES

Do n. 491 :

Ns. 151, Vicunha; 152, Demolição; 153, Luzentes; 154, Grança; 155, Parazita; 156, Bojobi; 157, Tate,tatú; 158, Erra Erre; 159, Anapo; 160, Faia; 161, Cachorro,caro; 162, Provico, proco; 163, Narthecophoro; 164, Ecetera; 165, Manhã festiva; 166, Lorpa, lorca; 167, Euro, ural, raro, olor; 168, Narro, narra; 169, Picoto, picota; 170, Alno,alna; 171, Porta da rua; 172, Doa; 173, Garbo; 174, A lettra O; 175,Tiburcio, Turibio; 176, Donzella; 177, Sepulchro; 178,Idealidade; 179, Marechal; 180, Da mais desenvolta de todas aguarda solução o autor.

PESSOAL DETENTOR DO AMAZONAS

Casa de Detenção de Manaus : pessoal da secretaria e do corpo da guarda, inclusive o commandante da força, *posando* especialmente para *O Malho*.

Muito obrigados e, retribuindo a gentileza, desejamos a todos muito pouco ou mesmo nenhum serviço...

Grupo de veranistas, tirado na chacara da conhecida Pensão Lopes em Poços de Caldas.

APURAÇÃO DO 6·. TORNEIO DE 1911

NOVEMBRO E DEZEMBRO

CONCURRENTES	477	478	479	480	481	482	483	484	485	Total	Coll.
POLACO, Paraná	27	31	29	27	24	28	25	27	27	245	1.
ZAURA	27	31	27	27	27	25	27	25	27	243	2.
D Ravib	27	31	27	27	27	25	27	25	26	242	3.
Menéas	27	31	27	27	27	25	27	25	25	241	4.
Nalla	27	3:	27	27	27	25	27	25	25	241	4.
Rochefort	27	31	27	27	27	25	27	25	25	241	4.
Samsão	27	31	27	27	27	25	27	25	25	241	4.
Barbigata, S. Paulo	27	31	29	24	26	25	24	25	22	232	5.
Juca Rego	27	31	27	27	27	25	27	25		216	6.
Pick-Tick	27	31	27	27	27	25	27	25		216	6.
Marqueza de Aosta, S. Paulo	25	31	27	27	25	24	24	23		206	7.
Argemira Alodia, Muritiba, Bahia	17	27	19	24	25	17	18	20	19	186	8.
Zeno, Bahia	20	25	17	18	22	18	18	17	22	177	9.
Infeliz	27		23	25	26	25		24	25	175	10.
Paulo e Virginia	16	29	22	18	24	14	18	18		159	11.
Antonio Mello, Traipú, Alagôas	23	23	21	16	19		18	19	17	156	12.
Franconio, Paraná	27		28	27	22	23		24		151	13.
Cupido	27	31	27	27	27					139	14.
Affonso Ramiz, S. Paulo	27	31	28	25	24					135	15.
Jorge Colonio, Propriá, Sergipe		24	21	11	17	9	15		8	105	16.
Invisivel	24	27	24	26						101	17.
Anna Pompeu, Belem, Pará	22	29	27	22						100	18.
Cecy, S. Paulo	15	22	16	13			18	11		95	19.
Seu Né, Recife		20	13	11			12	16	13	85	20.
Heliolino	19	29	19							67	21.
Octavio Britto, Porto Novo, Minas	11	15	12		14		11			63	22.
Marquez de Marialva, Bahia					26	10	12		14	62	23.
D. Ramano		22	19		19					60	24.
Elmano Queiroz, Belém, Pará	14	27	19							60	24.
Salustiano Bezerra de A. Junior, Pernambuco	6	9		6	6	5	7	5	11	55	25.
Gerdiel Graça, Propriá, Sergipe		14		5	11	6	11		7	54	26.
El-Dourado, Manáos, Amazonas	12	11	12	8					10	53	27.
Quasimodo	14	22	15							51	28.
Nalbani Richards		15	13		15				13	46	29.
Adamantino, Santos	11	11	12	10						44	30.
Emiliano H. Farias, Nazareth, Pernambuco		20	7						10	37	31.
Quito Fraga, S. Sepé, Rio Grande do Sul					21				15	36	32.
Cassildo Bezerril de Andrade, Manaus, Amazonas	11		11				7		6	35	33.
Raul Lopes, Juiz de Fóra, Minas		31								31	34.
Ferramenta Velha, Porto Velho, E. do Rio		9	15	6						30	35.
Carmen Sylvia	24									24	36.
Duse e Diva, Carangola, Minas	9	5	10							24	36.
Lucy			10		12					22	37.
Dr. Mephistopheles, Cucaú, Pernambuco							8		14	22	37.

Velhote, 21; Flora, 20; Hermenegildo José Rodrigues (Cucaú, Pernambuco), Nababo Baobab, 19 cada um, e outros de menor numero de pontos.

O premio dos Estados coube ao intelligente charadista POLACO, do Paraná, que se tem revelado eximio na arte de Œdipo, e o desta Capital á ZAURA, não menos emerita, e que demonstrou formidavel coragem na luta, conseguindo tão honrosa collocação.

Os mais enthusiasticos parabens aos heroes do 6· Torneio do anno findo.

Em occasião opportuna chamaremos esta para receber o seu premio, e enviaremos o d'aquelle para o logar de residencia, constante do livro de inscripções.

CONTRA OS MORCEGOS...

«O inspector da Alfandega do Rio de Janeiro visitou ás 8 horas da noite todos os navios mercantes surtos no porto, encontrando graves irregularidades relativamente á fiscalisação por parte dos guardas.»—(*Dos jornaes*)

— Com que então o inspector da Alfandega virou guarda nocturno...

— Ah! Foi um acto acertado e benemerito. O inspector encontrou de olhos fechados quem devia estar com elles bem abertos para sustar as proezas da Companhia do Olho Vivo... Assim procedessem as auctoridades de terra, pois é sabido que á noite, aos domingos e dias feriados, faz-se muita cousa que as leis prohibem.

— De maneira que se a moda pega...

— Sim; se pegar a moda da fiscalisação nocturna acabarão as proezas dos *morcegos* das leis que elles mordem e sugam...

DECIFRADORES

Z. K. e Romanoff, 29 pontos cada um; Pedro Botelho e Oselho, 28 cada um; Samsão, D. Ravib, Conde Espinha, Andaluza, Zaura e Nalla, 27 cada um; Infeliz, 26; Pepé, Dódô (Mantiqueira), 14 cada um; Cyrano de Bergerac, 5

Do n. 490:

Marqueza de Aosta (S. Paulo), 26; Labinna Oriebir (Recife), 14.

Do n. 489:

Marquez de Marialva [Bahia], 24; Miranda [Cucaú, Pernambuco) 18; João Lopes (Nazareth, Pernambuco] 14; Iris [Malacacheta, Minas], 9; Jorge de Oliveira (Recife, 8; Macole (Recife), 4.

Do n. 488:

Argemira Alodia (Muritiba, Bahia] 25; João Lopes [Nazareth, Pernambuco) 14; Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco) 13.

Do n. 487:

Tripeça (Belém, Pará) 17.

Do n. 486:

Elmano Queiroz (Belém, Pará] 28; Anna Pompeu (idem) 27; El-Dourado (Manáus) 20; Cassildo Bezerril de Andrade (Manáus) 17; Pan (Itacoatiara, Amazonas) 14.

JUSTIFICAÇÕES

Marcado mais um ponto do n. 488 para Pedro Botelho, Oselho e D. Ravib.

"Burro e troca" para 166, "mara e maro" para 167, "ideographia" para 178, "Ramiro, raro" para 162, carecem de justificação.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana:

Miranda [Cucaú, Pernambuco), Macole (Recife), Angelina Angela dos Anjos (Porto Novo, Minas) e P. T Léco.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas:

El-Dourado (Manáus), Miranda [Cucáu, Pernambuco), Wenceslau Modesto (Ceará), Macole (Recife), Pan (Itacoatiara, Amazonas), João Lopes (Nazareth, Pernambuco], Thiago Cunha (Bahia), Elmano Queiroz [Belém], Angelina Angelo dos Anjos (Minas], B. Jo K. (Recife], Labinna Oriebir [Pernambuco), Cassildo Bezerril de Andrade (Manaus], Jorge de Oliveira (Recife], Dr. Trocista (Parahyba), Iris (Minas), Samsão, D. Ravib, Mustaphá, Manta, Pedro Botelho, Osman, Assumpção (Barra do Pirahy).

Moliére—Sem exemplo, d'esta vez só. O collega terá seus motivos para ser *carnavalesco*; mas não repita o *carnaval*.

Conde Espinha—Apreciamol-o mais em trabalhos de outro genero, onde se tem salientado bastante. O trabalho está bem feito [difficil] mas é no final de contas... uma *pergunta*, e as perguntas soffreram uma baixa, depois do que ficou dito no numero passado.

B. J. K (Recife, Pernambuco)—E', como já foi acceito; mas faltam os requisitos exigidos para essa inscripção.

E' só o que está demorando.

Marquez de Castiglione— A assignatura d'O MALHO, premio do 4· torneio do anno findo, a si conferido, começou a vigorar de Janeiro ultimo, e ao ler esta já deve ter recebido os numeros respectivos.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

11 — Mais uma vez meu palpite
Venho aqui deixar gravado,
Embora o coelho se agite
Na refrega com o veado.

12 — Quero mesmo, castigando,
Matar um bicho perneta
Que ha dias vem maltratando
O porco e mais borboleta

13 — Carrego, pois, a pistola,
Descanso o braço com fé,
E aponto firme á cachola
Do carneiro ou jacaré.

14 — O tiro parte, supimpa,
Do cano que, fumegante,
A lingua do burro limpa,
Mais a tromba do elephante.

15 — — Quem matou? — todos indagam
Com grande, com justo abalo,
E todos, todos suffragam
A morte de touro e gallo.

16 — Engano, leitor, engano!
Quem morreu da combustão
Foi mestre-urso, bicho insano,
E foi tambem o velho leão

COMPREHENDA-SE
a enorme importancia da acção inteiramente especial do ODOL. Emquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeitosó no momento do seu emprego, o ODOL, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por **muitas horas depois** da lavagem da bocca.
ODOL
o melhor dentifricio do mundo
O ODOL penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante **horas depois**. Devido a esta propriedade admiravel do **ODOL** obtem-se a asepsia da bocca, preservando-a da podridão e da fermentação, as quaes de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes
A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.
Officinas lithographicas d'O MALHO